

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aul

História do EspCEx (Escola Preparatória de Cadetes do Exército) com Villelaoulas - Pós-Edição

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique



SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial	2
<i>0.1. Tópicos do Edital e Programação.....</i>	<i>4</i>
<i>0.2. Abordagem da Prova.</i>	<i>5</i>
<i>0.3. O Raio X da Prova.....</i>	<i>6</i>
<i>0.4. Temas Certos de Estarem na Prova</i>	<i>9</i>
1. Idade Média.....	10
2. O Reino Franco e o Império Carolíngio.	13
<i>2.1. A Expansão Islâmica e a Ruralização do Império Carolíngio</i>	<i>14</i>
3. O Feudalismo.....	15
<i>3.1. O Feudo</i>	<i>15</i>
<i>3.2. A Divisão Estamental e as Relações Sociais da Nobreza no Feudalismo</i>	<i>16</i>
<i>3.3. As relações de Suserania e Vassalagem.....</i>	<i>18</i>
<i>3.4. O Trabalho e a Exploração Feudal</i>	<i>18</i>
4. A Igreja Católica: A instituição Medieval mais poderosa.	21
<i>4.1. O Catolicismo Primitivo</i>	<i>21</i>
<i>4.2. A Igreja Apostólica Romana.....</i>	<i>21</i>
<i>4.3. O Tribunal da Santa Inquisição</i>	<i>23</i>
5. O Renascimento Comercial e Urbano.....	27
<i>5.1. As Cruzadas e a Decadência do Feudalismo</i>	<i>27</i>
<i>5.2. O Renascimento Urbano e Comercial</i>	<i>27</i>
<i>5.3. A Crise do século XIV</i>	<i>28</i>
6. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar	29
7. Questionário de Revisão	37
8. Exercícios.....	43
9. Considerações Finais.....	66





00. BATE PAPO INICIAL

Olá futuro Cadete. Selva!!!

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Militar** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. É um grande prazer podermos trabalhar juntos. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador formado pela Universidade Estadual Paulista e com larga experiência no serviço público e privado. Sempre trabalhei com cursos de alto desempenho e gosto muito de preparar os guerreiros para a batalha.

Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo! O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que estão distribuídos em bastantes aulas e conseguiremos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. **A repetição é a mãe do aprendizado.** A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria do livro digital, aula e prática dos exercícios.

Vamos a partir de agora nos preparar de forma bastante específica para seu concurso da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Motive-se já se imaginando lá dentro e suas futuras missões. Vai conquistar em breve o almejado uniforme.



E talvez será você o a empunhará o estandarte.



Para cumprirmos nossa missão teremos uma bela jornada em 25 aulas, em que faremos todas as últimas 10 provas aplicadas. Aliás, teremos todos os últimos 10 exames comentados para você ao longo das aulas e em coletânea separada. São somente 12 questões que você fará no dia do exame e vamos gabaritá-las. Para que isso aconteça, é essencial que conheça o perfil da prova e como fazê-la. Então nosso primeiro passo é entender o que é cobrado e como é cobrado.

Vejamos a programação, a abordagem da prova e seu Raio X.





0.1. TÓPICOS DO EDITAL E PROGRAMAÇÃO



Aula 00	A Sociedade Feudal (Século V ao XV).
Aula 01	Os Estados Nacionais Europeus da Idade Moderna, o Absolutismo e o Mercantilismo.
Aula 02	A Expansão Marítima Europeia.
Aula 03	O Renascimento Cultural, o Humanismo e as Reformas Religiosas.
Aula 04	A Montagem da Colonização Europeia na América. Os Sistemas Coloniais Espanhol, Francês, Inglês e dos Países Baixos.
Aula 05	A Montagem da Colonização Europeia na América.
Aula 06	Expansão territorial; rebeliões coloniais. Movimentos Emancipacionistas: Conjuração Mineira e Conjuração Baiana.
Aula 07	Iluminismo e Revolução Inglesa (XVIII).
Aula 08	A Independência dos Estados Unidos da América.
Aula 09	A Revolução Francesa e a Restauração (o Congresso de Viena e a Santa Aliança).
Aula 10	O Processo de Independência do Brasil (1808-1822).
Aula 11	O Primeiro Reinado (1822-1831).
Aula 12	O Período Regencial (1831-1840).
Aula 13	O Segundo Reinado (1840-1889).
Aula 14	Doutrinas, ideologias e movimentos operários no séc XIX. O Imperialismo Afro Asiático (XIX)



Aula 15	A República Velha (1889-1930).
Aula 16	A Era Vargas (1930-1945).
Aula 17	A primeira Guerra mundial (1914-1918).
Aula 18	Nazifascismo e Segunda Guerra Mundial.
Aula 19	A Guerra Fria.
Aula 20	A República Populista (1946-1964).
Aula 21	Os Governos Militares.
Aula 22	A Nova República.
Aula 23	Últimas provas resolvidas.
Aula 24	Últimas provas resolvidas.
Aula 25	Últimas provas resolvidas.

0.2. ABORDAGEM DA PROVA.

As questões são pouco analíticas e muito objetivas, do tipo “sabe ou não sabe”. É uma visão da História que fundamenta-se em influências dos **princípios tradicionais positivistas de objetividade**. O Exército Brasileiro tornou-se uma instituição mais forte e influente no país após a Guerra do Paraguai e influenciados por essa corrente filosófica do Francês Augusto Comte tornaram-se abolicionistas e passaram a defender a República que foi proclamada em 1889.

“O amor como princípio, a ordem como base e o progresso por fim”.

Auguste Comte

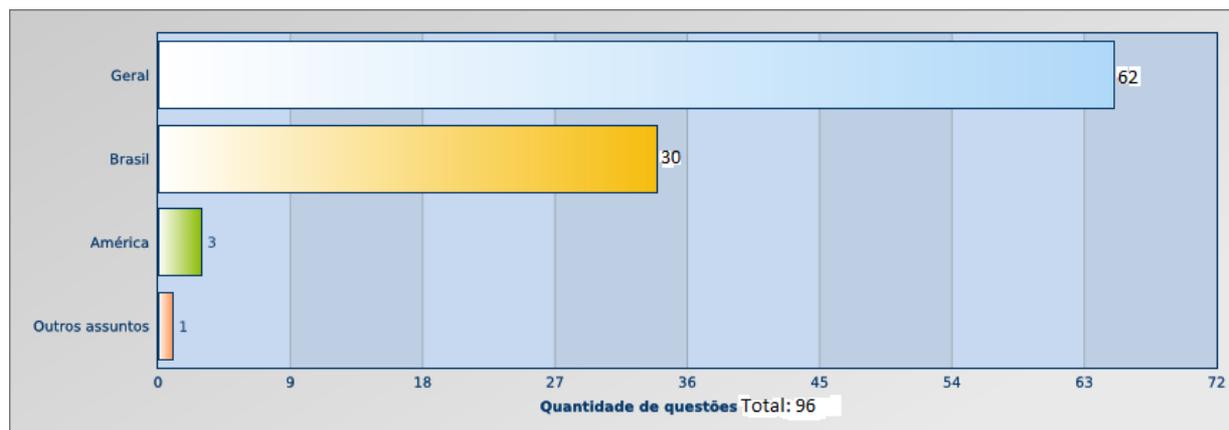
As características fundamentais da história tradicional são abordagens que na busca da objetividade baseavam-se em fontes históricas, que na época baseavam-se em documentos materiais oficiais. Só era considerada boa fonte documental aquela que era produzida pelo Estado, portanto, com todos os carimbos, e isso fazia com que o foco principal fosse aquilo que era principalmente documentado, e o que poderíamos enquanto historiadores extrair destas fontes era bastante direcionado: Uma gama de informações sobre **aspectos Militares, Ligados à**



produção do espaço, destacando a personalidades de grandes patriotas em grandes momentos históricos. *Porque é tão importante saber isso?* Muito simples: podemos identificar o que é cobrado e como é cobrado, percebendo que tem uma lógica simples e repetitiva ligada à busca da objetividade: Preocupe-se com as **datas, lugares, com os nomes dos eventos e as principais personalidades da época discutidas em aula.** É a objetividade que foge da polêmica típica de discussões políticas, quase sempre apaixonadas e pouco racionais ou fundamentada em fatos. A República foi proclamada pelo Exército Brasileiro, que possui uma interpretação nacionalista do processo, e foca nas principais características econômicas da proclamação até o início da nova República – Plano Real, momento histórico em que finalizaremos nosso conteúdo. Há assuntos que sempre estão presentes na prova, que prioriza a História Geral. Vejamos:

0.3. O RAI X DA PROVA.

O estudo abaixo corresponde às avaliações aplicadas entre 2011-18. São 96 questões com um destaque claro para a História Geral. Como em todo os concursos militares priorizam a História do Brasil, e aí é o grande diferencial da Espcex: Um conteúdo completo de História do Brasil e Geral e essa corresponde a aproximadamente 65% da prova!!! O conteúdo inicia em Idade Média e vai até os conflitos internacionais contemporâneos, portanto é bastante extenso, além de exigente. A prova possui uma lógica: aborda principalmente os aspectos macroestruturais: (Nossa! O que é isso?) Tópicos da História tradicional, então as grandes instituições como a Igreja Católica e História política e militar, além dos aspectos econômicos.

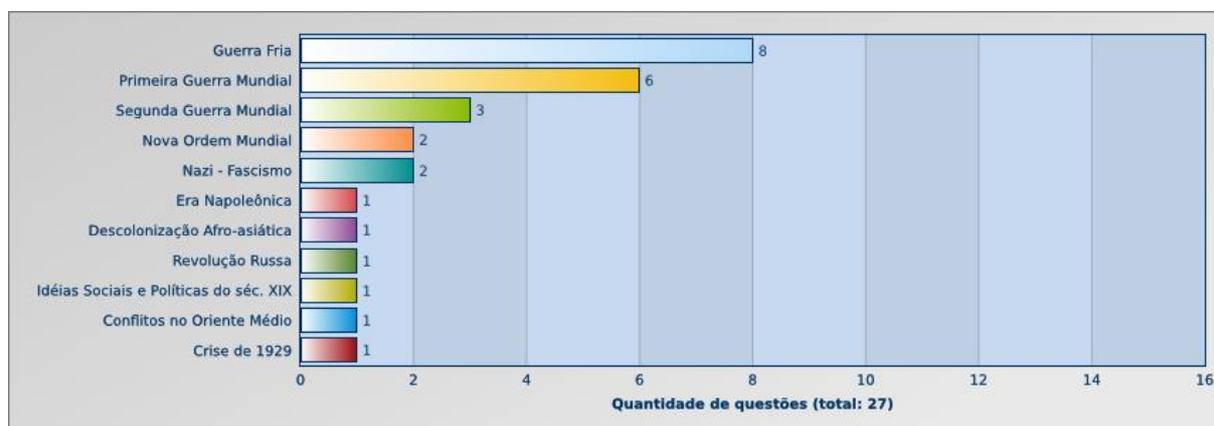
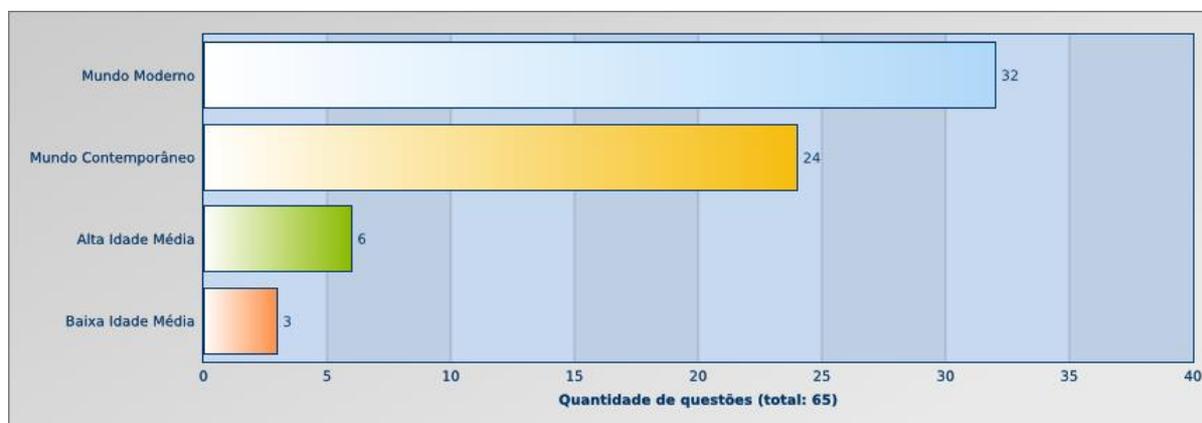


São comuns questões que exigem o conhecimento da Igreja na Idade média e durante a Reforma Religiosa, características econômicas do feudalismo, do capitalismo comercial (mercantilismo), a relação entre a Revolução Inglesa e a Revolução Industrial e a expansão

econômica do Imperialismo. As grandes Guerras, principalmente a Primeira Guerra Mundial, A segunda (cai menos que a primeira) e conflitos da Guerra Fria.

História Geral

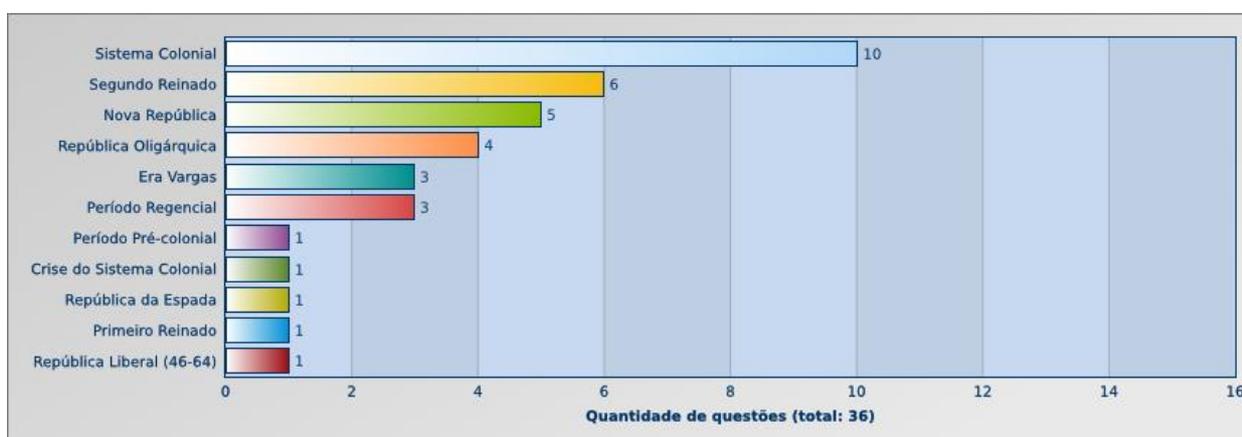
Ao observarmos o gráfico abaixo podemos perceber também a grande prioridade para História Moderna e Contemporânea. Os dois momentos caem muito e o principal destaque da Idade Moderna é principalmente devido à maior quantidade de assuntos (do século XVI ao XIX: Desde o absolutismo/mercantilismo até o Iluminismo e as Revoluções Burguesas: Revolução Inglesa e Independência dos EUA e a Revolução Francesa). A História Contemporânea cobra principalmente a Primeira Guerra Mundial e Guerra Fria estão todos os anos na prova em questões bastante complexas, que particularmente acho que são os assuntos cobrados com maior exigência. Perceba que em 12 questões todo ano cai uma destes temas e com o mesmo modelo.





História do Brasil

Perceba que de longe o que mais cai é o período colonial, com temas como as atividades econômicas, formação do território e as revoltas coloniais. Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana estão em quase todas as provas e normalmente em questões bem simples. Depois a História da República da Proclamação à Era Vargas e a Nova República em que a abordagem tradicionalmente cobrada é sobre os aspectos econômicos da década de 80, sempre priorizando os planos de estabilização econômica. Não cai a História dos Governos Militares. Teremos no nosso curso uma abordagem objetiva voltada para provas, mas com o intuito de fornecer um material completo, mas não gaste suas pestanas com este tema. Cai mas muito pouco a República liberal Populista (46-64) e eventualmente as maiores chances de cobrança são os aspectos econômicos, como os planos de desenvolvimento do Período JK e o pensamento econômico do “Nacional Desenvolvimentismo” que norteou o plano de Metas.



0.4. TEMAS CERTOS DE ESTAREM NA PROVA



Perceba que estou afirmando que estes conteúdos estarão na sua prova. Em 12 questões 9 são absolutamente previsíveis dentro dos padrões apresentados. Estes aqui você deve ter na ponta da língua. Todos os assuntos são importantes e podem cair, mas a dica é que estarão lá, pois sempre estiveram, dessa forma quando bater a dúvida do que estudar mais ou memorizar, poder estabelecer prioridades. Mas lembro, sugiro estudar muito de tudo.

- ✓ **Idade Média:** Em todas as versões da prova caiu uma questão. Na aula 00 você vai encontrar este tema produzido especificamente para a Espcex.
- ✓ **Absolutismo/Mercantilismo/Expansão Marítima:** São temas correlacionados e uma questão é certa. Também todo ano perguntam algum destes três assuntos que são muito unidos: Foi o absolutismo que estimulou um impulso para o capitalismo comercial que permitiu as grandes navegações e conquista da América.
- ✓ **Período colonial:** Aspectos econômicos e revoltas. É um período extenso e com muitos temas que veremos em duas aulas: características gerais, as atividades econômicas e as revoltas são os pontos principais.
- ✓ **Iluminismo e Revolução Francesa:** Questão certa e temos que conhecer bem as principais fases, suas características
- ✓ **Primeira Guerra Mundial:** Antecedentes, características e consequências.
- ✓ **Entreguerras e Segunda Guerra Mundial:** Nazifascismo e crise de 1929, como se relacionam entre si e com o estopim do conflito.
- ✓ **Guerra Fria:** Características gerais e conflitos, como Coreia e Fundação de Israel.
- ✓ **Era Vargas:** Características gerais, Estado Novo e participação na Segunda Guerra.
- ✓ **Aspectos econômicos da Nova República:** Os planos de estabilização econômica (Cruzado, Cruzado II, Bresser, Verão, Collor e Real).

Então é isso aí pessoal, agora que conhecemos bem os desafios adiante, vamos iniciar nossa missão. Nossa primeira aula é sobre a Idade Média, um assunto que estará na sua prova.



1. IDADE MÉDIA.

Já no final Império Romano, em sua decadência, um dos últimos imperadores foi o **Teodósio**, que tentou controlar a crise que tomava conta de Roma desde o século I, dividindo o Império em duas partes em 395: O Império Romano do Oriente, com capital em Bizâncio.

Enquanto Roma Ocidental entrava em decadência, ocorria a ruralização da economia, em parte explicada pelas invasões germânicas. Roma oriental manteve seu poder e esplendor por mais 1.000 anos. O império do ocidente entrou em decadência no século IV quando definitivamente passou a ser controlado pelos germânicos, com destaque para os Francos. O Império oriental caiu no século XIV, com a invasão e a tomada de Constantinopla pelos Turcos Otomanos.

A Idade Média é o período de 1.000 anos entre a queda de Roma Ocidental e Roma Oriental.

Para organizar o estudo do período medieval, podemos dividi-lo em 3 partes: Alta Idade Média, Feudalismo e Baixa Idade Média. O ápice destes mil anos na Europa foi o modo de produção feudal, ou simplesmente feudalismo, que foi lentamente formado entre os séculos V ao IX, durou cerca de 300 anos e entrou em decadência a partir do século XII com as cruzadas e o renascimento urbano comercial que veio em seguida.

A divisão de grandes períodos históricos em alto e baixo período vem da analogia com o curso de um rio: No alto curso é o período de formação e o baixo curso já é perto da foz. Alta Idade Média são seus séculos iniciais do V ao IX, Feudalismo do século IX ao XII e Baixa Idade Média dos séculos XII a XV. Como trata-se de um período histórico extenso, vamos caracterizar os períodos, para tentar nos situar. Quais tópicos fazem parte de cada um destes momentos?

✓ Alta Idade Média (V ao IX):

1. Império bizantino,
2. O Islã,
3. Invasões e formação dos reinos germânicos.

Uma combinação de fatores internos e externos à Europa vai colaborar para formar o feudalismo.

✓ Feudalismo (IX ao XII):

1. Características econômicas,
2. Relações sociais, a Igreja católica.

✓ Baixa Idade Média (XII ao XV):

1. As Cruzadas,
2. Renascimento Urbano-Comercial,
3. A crise do século XIV e a transição feudo-capitalista.



O feudalismo foi o auge da Idade Média enquanto um tipo de civilização formada por elementos internos e externos à Europa. Vejamos primeiramente o que ocorreu na Alta Idade Média, o período do auge Império Bizantino e no Oriente Médio o surgimento e expansão do Islamismo que colaboraram para a formação da economia e sociedade feudal.



1. Sabe-se que o feudalismo resultou da combinação de instituições romanas com instituições bárbaras ou germânicas. Indique e descreva no feudalismo uma instituição de origem:

- a) romana.
- b) germânica.

Resposta:

- a) 1- Colonato.
2- Vilas.
3- Fragmentação do poder político.
- b) 1- Economia agropastoril.
2- Comitatus.
3- Beneficium.

O **Colonato** era o sistema de trabalho servil que surgiu com a crise do Império Romano, quando escravos e plebeus empobrecidos passaram a trabalhar como colonos em terras de um grande senhor. O proprietário oferecia terra e proteção ao colono, recebendo deste um rendimento do seu trabalho. As cidades perderam importância enquanto no campo, desenvolveram-se as vilas (pequenas unidades econômicas dentro do feudo) com produção agropastoril destinada ao autoconsumo (subsistência). A fragmentação do poder político enquanto elemento romano, talvez possa confundir quem se lembra de que era um grande império. Mas o feudalismo começa a se formar justamente no final do período imperial, em que a administração romana não tinha condições de impor sua autoridade em todas as regiões. Com o enfraquecimento do poder central, os grandes proprietários de terra foram ampliando seus poderes locais.





Os germânicos originalmente eram povos guerreiros e tribais. Sua economia em tempos de paz era a agricultura e a criação de animais, somente para o consumo, ou seja, sem a produção de excedentes que possam ser comercializados.

O **Comitatus** germânico é a raiz das relações de suserania e vassalagem. Era a instituição social germânica que estabelecia laços de fidelidade entre o chefe militar e seus guerreiros. O **Beneficium** era a recompensa pela fidelidade e bravura. Os chefes militares germânicos costumavam recompensar seus guerreiros concedendo-lhes a posse de terras, que mais tarde foram chamadas de feudos.

Em geral, no Brasil temos como principal referência o feudalismo francês. O sistema feudal prevaleceu durante longo período na Europa Ocidental e abrangia uma área tão grande que não foi idêntico em todos os lugares. Mas mesmo assim podemos citar algumas características comuns como:

- ✓ O enfraquecimento do poder real.
- ✓ Suserania e Vassalagem: vínculos de obediência e proteção originados do comitatus.
- ✓ Uso generalizado de trabalho servil no campo. Os camponeses eram chamados de servos da gleba (da terra).
- ✓ Declínio das atividades comerciais urbanas e ruralização da economia e da sociedade.



2. O REINO FRANCO E O IMPÉRIO CAROLÍNGIO.

O Império Romano do ocidente entrou em decadência entre o século I e IV, com a crise do escravismo, a ascensão do cristianismo e as invasões germânicas. Os reinos fundados pelos germânicos (que até então viviam de forma tribal) foram de duração efêmera. O mais duradouro deles foi o Reino fundado pelos francos. Clóvis unificou as tribos francas e conquistou a Gália (região da França) que deu origem ao reino Franco, o mais importante e poderoso da Europa ocidental até o feudalismo.

O rei Clóvis converteu-se ao cristianismo, o que significa a conversão de todo o reino (a religião do rei é a do reino). Tornou-se o defensor do cristianismo e se empenhou na sua expansão. Após sua morte, seus sucessores foram inábeis politicamente e ficaram conhecidos como “**reis indolentes**” (indolente=preguiçoso, inapto). Foi criado um cargo na nobreza muito importante, o de responsável pela administração do reino: O **Major Domus** (também conhecido como prefeito do palácio). O major Domus Pepino o breve, depois o último rei da dinastia Merovíngia e iniciou sob seu governo a **dinastia Carolíngia**, cujo maior representante foi **Carlos Magno**.



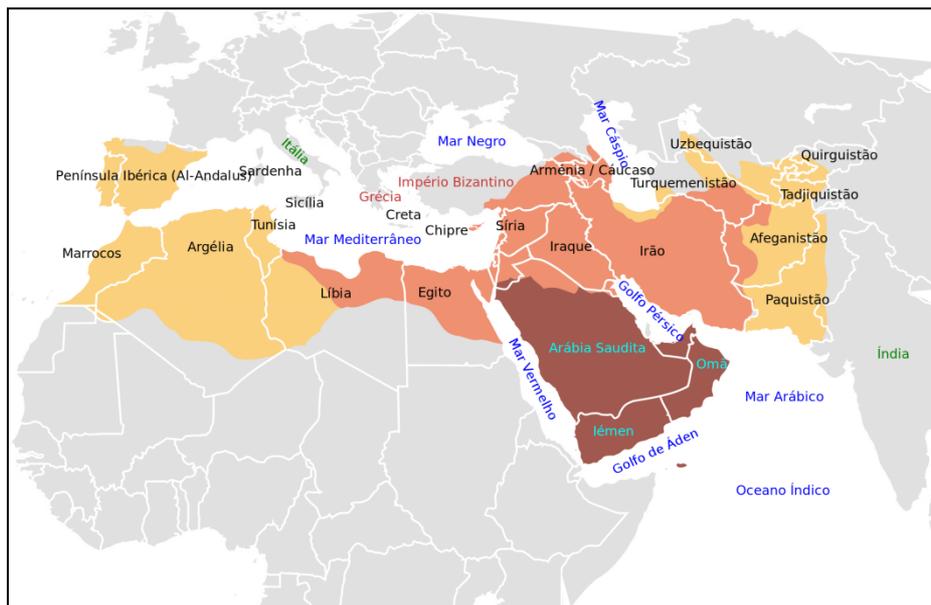
Coroação de Carlos Magno.

Durante o governo de Carlos Magno o reino franco atingiu seu auge. Era o primogênito (primeiro filho) de Pepino o Breve, e continuou a política expansionista do pai. Durante seu governo ocorreu um grande florescimento cultural conhecido como “**Renascimento Carolíngio**”: estimulou a fundação de escolas palacianas e o estímulo aos monastérios com os **monges copistas**, que copiaram as obras da tradição clássica Greco-Romana. No ano 800 foi coroado imperador pelo papa (o Estado se submete à Igreja Católica). Foi considerado o defensor perpétuo do cristianismo

e expandiu a fé pela Europa. **O império expandiu, e Carlos Magno o dividiu em centenas de pequenas unidades administrativas autônomas chamadas feudos.** O homem que têm o domínio do feudo era o senhor feudal. Os senhores formavam a nobreza da época e possuíam diferentes graus de hierarquia nobiliárquica (de nobreza), como os condes, responsáveis pelos condados (nobres militares de confiança responsáveis pela defesa do reino, que juravam fidelidade ao rei), viscondes, duques, arquidukes e barões. Após a morte de Carlos Magno seu reino foi dividido entre seus filhos pelo **Tratado de Verdun**. Durante o período de existência do reino franco a economia e sociedade europeia tornam-se cada vez mais rurais e as cidades perderam sua importância. A ruralização europeia foi acelerada pelo domínio dos árabes islâmicos da navegação no mar mediterrâneo.

2.1. A EXPANSÃO ISLÂMICA E A RURALIZAÇÃO DO IMPÉRIO CAROLÍNGIO

O Islamismo se expandiu e os árabes dominaram toda a orla sul do mar mediterrâneo e seus portos ao sul e mantiveram seu domínio até o fim da Idade Média monopolizando o comércio e a navegação no mar. Enquanto isso, a Europa entrou em constante decadência comercial e um profundo processo de ruralização. A expansão do Império islâmico aprofundou a decadência econômica da Europa, e foi um dos fatores que influenciaram a formação do feudalismo. No final do feudalismo ocorreram às cruzadas, em que os cristãos conquistam o mundo árabe, acabam com o seu monopólio e retornam a navegação.





3. O FEUDALISMO.

Durante os mil anos da Idade Média, a economia foi basicamente rural e autossuficiente. O auge desta ruralização e autossuficiência foi o Modo de Produção Feudal, que teve o seu auge entre os séculos IX e XII. Podemos afirmar que **o feudalismo foi à fusão de duas culturas e modos de produção: O Romano e o Germânico.**

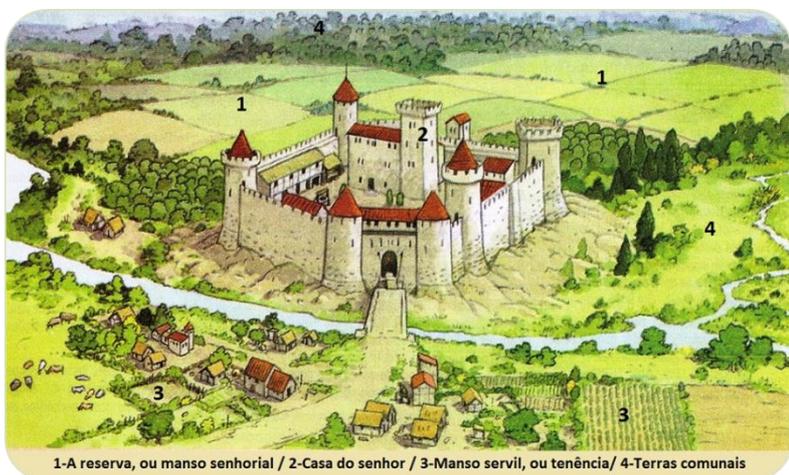
Durante as invasões bárbaras (germânicas), os plebeus passaram a refugiar-se nas terras dos Patrícios (a camada mais alta da sociedade, grandes senhores de terras). Em troca de abrigo e proteção submetiam-se à servidão.

As principais características do sistema feudal são:

- ✓ Economia basicamente agropastoril.
- ✓ Autossuficiência dos feudos.
- ✓ Economia de subsistência.
- ✓ Não ocorria comércio (ocorriam trocas muito pequenas nas cidades italianas banhadas pelo mediterrâneo principalmente Gênova e Veneza). Conseguiram mercadorias árabes que eram os grandes dominadores do mar durante o feudalismo europeu.
- ✓ Não havia circulação monetária considerável, apesar de existirem moedas em cada feudo.
- ✓ **O direito era consuetudinário e Oral** (baseado nos costumes e não havia leis escritas).

O solo por ser o recurso mais importante era cuidado na época através da **rotação de culturas.**

3.1. O FEUDO



- ✓ Manso senhorial.
- ✓ Manso servil.
- ✓ Manso comunal.



3.2. A DIVISÃO ESTAMENTAL E AS RELAÇÕES SOCIAIS DA NOBREZA NO FEUDALISMO (RELAÇÕES HORIZONTAIS)

A sociedade feudal era do tipo estamental, ou seja, não possui mobilidade social. A vida era essencialmente rural e o mundo das pessoas era o feudo em que nasciam. A divisão social era muito rígida e organizava-se da seguinte maneira.



HORA DE
PRATICAR!

2. (Upe 2016 – Modelo Militares) Um texto bastante famoso produzido na Idade Média foi o *Exemplo dos carneiros, dos bois e dos cães*, que explicava:

“A razão de ser dos carneiros é fornecer leite e lã, dos bois é lavrar a terra, a dos cães defender os carneiros e os bois. Se cada um cumprir sua missão, Deus protegê-la-á. Do mesmo modo, fez com os homens: instituiu os Clérigos e os Monges para que rezassem, plenos de doçura, como ovelhas; os camponeses, como os bois, para assegurar a subsistência, e os guerreiros para que defendessem dos inimigos, semelhantes a lobos, os que oram e os que cultivam a terra.”

(Apud LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1984, vol. 2, p. 10, adaptado).

Partindo da análise dessa fonte, compreendemos que a Sociedade Feudal se dividia em três ordens principais, registradas na alternativa:

- A) Os religiosos (os carneiros), os trabalhadores (os bois) e os guerreiros (os cães).
- B) Os mercadores (os bois), os clérigos (os cães) e os guerreiros (os carneiros).



- C) Os reis (os cães), os plebeus (os bois) e os nobres (os carneiros).
- D) Os reis (os cães), os plebeus (os bois) e a corte (os carneiros).
- E) Os homens (os cães), as mulheres (os carneiros) e os religiosos (os bois).

Comentários

A questão aponta para a sociedade feudal europeia no período medieval. A Igreja católica era a instituição mais importante que organizava e explicava a sociedade. O texto citado pelo historiador Jacques Le Goff foi elaborado na Idade Média e retrata muito bem a função social de cada estamento. O clero (carneiro) deve cuidar da parte espiritual, os servos (os bois) devem trabalhar e os nobres (cães) guerrear.

Gabarito: A

Este texto do bispo francês Aldalberon de Laon é um dos principais escritos medievais que demonstram a visão da Igreja sobre a organização da sociedade em estamentos. O discurso oficial da Igreja Católica justificava a sociedade de ordens sociais rigidamente divididas em três estamentos. A visão da Igreja Católica sobre a pobreza era muito importante, pois é o que movimentava dois principais pilares do cristianismo: Humildade e Caridade. A pobreza estimula a necessidade de humildade no pobre e no rico da caridade. A pobreza não era vista com os mesmos olhos que temos hoje. Por um grupo razoavelmente grande era vista como virtude. Desta maneira o discurso dos sermões sempre envolve a humildade a resiliência e a aceitação da condição de nascimento. O servo não deve revoltar-se contra seu senhor.



Sociedade tripartite (As três ordens medievais).

3.3. AS RELAÇÕES DE SUSERANIA E VASSALAGEM



Três cavaleiros após torneio, em manuscrito do século XIV.

As relações horizontais eram aquelas entre os membros da própria nobreza, as chamadas relações de **suserania e vassalagem**. As relações de poder baseavam-se na **fidelidade** e no princípio de que **todos os nobres eram guerreiros** (os que não se dedicavam a vida militar iam para o clero), que se aliavam a outros senhores mais poderosos, que poderiam premiá-los através da concessão de um novo feudo, ou parte do conquistado, ou seja, um senhor poderia investir seu poder em outro nobre tornando-o também senhor feudal. Esta prática é uma herança germânica do feudalismo denominada de **comitatus**. Aquele que cede o feudo é o suserano e o que recebe é o vassalo. O vassalo deve fidelidade e proteção ao seu suserano. **O rei é o único nobre que não é vassalo de ninguém**. Apesar de todos os nobres serem vassalos do rei o poder dele é limitado ao mando no próprio feudo. É o que chamamos de **monarquia descentralizada**.

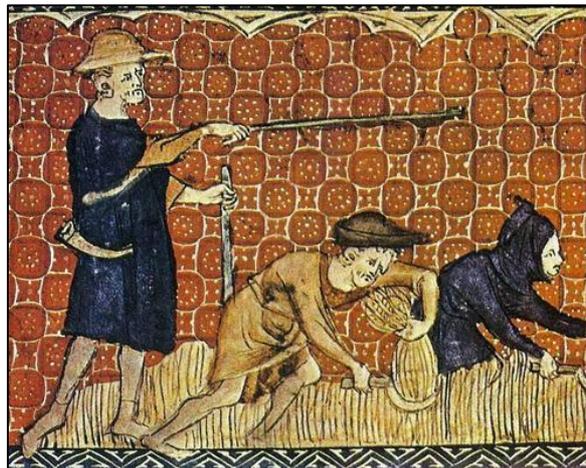
3.4. O TRABALHO E A EXPLORAÇÃO FEUDAL



O trabalho servil.

Os servos habitavam as terras destinadas a eles (o Manso Servil) e cada um cuidava de um trecho de terra (tenência). Viviam em condições bastante precárias e eram superexplorados com pesados impostos que deviam ser pagos através de trabalho e parte da produção. Os principais impostos eram:

- ✓ **Corveia:** trabalho gratuito nas terras do Senhor Feudal. Em torno de três dias por semana.
- ✓ **Banalidade:** Imposto para a utilização dos equipamentos do feudo com o forno e o moinho.
- ✓ **Talha:** O servo deveria entregar metade da produção de suas terras.
- ✓ **Tostão de Pedro:** 10% da produção para a Igreja ou capela local.
- ✓ **Mão morta:** taxa para passar o trecho de terra do camponês em caso de morte, a seu herdeiro.



Servo e senhor feudal.



HORA DE
PRATICAR!

3. (UTFPR Modelo Militares) A produção feudal era agrícola, sendo a terra sua principal fonte de riqueza. O sistema comunitário de cultivo reduzia o interesse por inovações técnicas, por isso, qualquer nova forma de trabalhar a terra, exigia a aprovação de toda a aldeia. Além disso, todo aumento da produção correspondia a mais tributos a serem pagos ao senhor feudal, desestimulando a produção excedente pelos servos.

Entre os muitos impostos que estes pagavam, um deles era a corveia, que consistia em:

- A) dias de trabalho no manso senhorial.
- B) dias em que só se produzia artesanato.
- C) parte dos alimentos produzidos no manso servil.
- D) produção destinada à Igreja.
- E) parte dos alimentos produzidos nos feriados e dias santificados.

Comentários

O Feudalismo tinha como fonte de riqueza a posse da terra que estava nas mãos dos senhores feudais e da Igreja. Desta forma Clero e Nobreza tinham privilégios. Os servos não tinham terras e estavam sujeitos a trabalhar nas terras dos senhores feudais e pagar diversos impostos como a talha, banalidades, mão morta, tostão de Pedro, etc. Todos os impostos eram pagos em produtos, exceto a corveia que consistia em trabalho dos servos no manso senhorial alguns dias da semana.

Gabarito: A

Os padrões de desenvolvimento técnico eram muito precários e pouco produtivos. Todo tipo de produto era escasso, como os tecidos. Este modo de produção vai entrar em decadência a partir do século XII quando ocorrem as Cruzadas (guerras religiosas em que os cristãos queriam expulsar os muçulmanos da cidade de Jerusalém, até então dominada por eles). Das expedições militares ao Oriente Médio passou a ocorrer um grande fluxo de mercadorias provenientes do mundo árabe, sobretudo especiarias.



O calendário medieval era organizado pela igreja e era baseado nas estações do ano em relação à agricultura.



4. A IGREJA CATÓLICA: A INSTITUIÇÃO MEDIEVAL MAIS PODEROSA.

4.1. O CATOLICISMO PRIMITIVO

A Igreja Católica surgiu na Antiguidade durante o Império Romano. Foi um dos fatores que contribuíram para a decadência de Roma, pois representavam a negação de dois princípios fundamentais do império: Adorar o Imperador Romano como Deus e a escravidão. Ainda não existia a bíblia organizada tal qual hoje, então vivia em comunidades igualitárias em que seguiam um dos evangelhos. Existiam várias interpretações do catolicismo. As diferentes correntes de interpretação do cristianismo eram unidas pelos princípios fundamentais do rigor monoteísta, o antiescravidão e a busca de uma vida fraternal, na medida das realidades da época. Foram perseguidos e recebiam pena de morte. Eram usados como vítimas dos leões em grandes eventos públicos no Coliseu, por exemplo. Na política romana do pão e circo, durante os três primeiros séculos da era Cristã, jogar Cristãos aos leões era uma das principais diversões da época. Mas o comportamento dos primeiros católicos diante da morte, que normalmente terminavam em terríveis espetáculos de sangue, acabou por impressionar mais por sua fé, do que desestimular conversões. Há relatos de que entravam de mãos dadas entoando hinos sagrados e aceitando a perseguição pela fé, pois a novidade do cristianismo em relação às outras religiões da antiguidade, é que a salvação e a recompensa vêm numa existência póstuma. Morrer em nome de Deus, fez dos cristãos perseguidos mártires. A oferta do reino de Deus aos pobres e explorados, valores comunitários, e a promessa de uma vida de salvação após a morte fez com que as conversões ocorressem em massa, até que no século III a maior parte da população romana já era católica. Religião e política se confundiam na Roma Antiga e **Constantino deu liberdade de culto aos cristãos através do Édito de Milão em 313**. Após a descriminalização do cristianismo, seu crescimento foi maior ainda, de forma a influenciar profundamente os rumos da política. **Teodósio através do Édito de Tessalônica tornou o cristianismo a religião oficial do Estado romano** (por isso que se fala catolicismo apostólico romano, e mais tarde serve para distinguir da Igreja católica ortodoxa). Na medida em que o cristianismo popularizou e passou a influenciar até tornar-se a religião oficial do Estado, atrelou-se às estruturas administrativas de romanas e estabeleceu seu *corpus* teológico no **Concílio de Nicéia**.

4.2. A IGREJA APOSTÓLICA ROMANA

Concílios são grandes reuniões do clero romano para discutir e estabelecer medidas importantes na Igreja. Em Nicéia foi estabelecida a **hierarquia clerical** e a compilação do texto **bíblico** oficial. Foi organizada a bíblia e o clero católico romano considerou alguns textos sagrados



e outros não. Os textos cristãos que não foram incluídos na bíblia são chamados **evangelhos apócrifos**. A única interpretação considerada verdadeira foi a apostólica romana e todas as outras passaram a ser consideradas heresias: interpretações do cristianismo diferentes da interpretação oficial da santa Sé, a Igreja Romana. Depois do concílio de Nicéia a Igreja Católica deixou de ser perseguida e tornou-se a **perseguidora das heresias**.

Havia o clero **regular** e o **secular**. O regular vivia na íntegra a regra cristã estabelecida por sua ordem religiosa. Entre as mais importantes ordens religiosas podemos citar os beneditinos, franciscanos, dominicanos, carmelitas e agostinianos. Viviam enclausurados nos mosteiros ou conventos, numa rotina de disciplina e oração, considerado o ideal perfeito de vida. Cotrim nos ensina que “afastados do contato direto com o cotidiano das pessoas, que não se dedicavam exclusivamente à religião, os monges dedicavam seu tempo à vida religiosa e à realização de atividades agrícolas, pastoris e artesanais, bem como aos trabalhos intelectuais. Coube a eles, por exemplo, a cópia e a conservação de importantes manuscritos gregos e latinos”. O **clero secular** eram os religiosos que viviam no “século”, no tempo humano, os padres, por exemplo, que eram responsáveis por comandar o rebanho religioso e realizar conversões. Era todo o grupo de sacerdotes que viviam fora dos mosteiros. Para controlá-lo, foi criada uma hierarquia de cargos e funções que ia do pároco ao papa e que até hoje é basicamente a mesma.

Gilberto Cotrim (Bibliografia indicada no edital) descreve assim:

“O pároco era o padre responsável pela paróquia, a congregação de fiéis que se reunia no templo religioso. Acima dele estava o bispo, responsável pela diocese ou agrupamento de várias paróquias e hierarquicamente abaixo do arcebispo, responsável pela província eclesiástica, um agrupamento de dioceses.”

Os povos germânicos que invadiram Roma entre os séculos IV e IX eram profundamente místicos. Vários reis germânicos converteram-se ao cristianismo. O reino franco foi o mais importante deles. Já comentamos o assunto no tópico **Império Carolíngio**. Desde Clóvis, primeiro rei Franco até Carlos Magno, foram os reis francos defensores do cristianismo. Com a conversão do rei, todos no reino devem se converter. Além disso **Carlos Magno levou o cristianismo a todo o território europeu ocidental**. Foram criados os mosteiros em que os monges copiavam todos os textos antigos do latim e do grego. Você pode perceber que desde o fim do Império Romano a Igreja exerceu influência no poder político, principalmente durante a idade média após a coroação de Carlos Magno. Pouco a pouco, a Igreja foi se transformando na maior proprietária de terras da Idade Média e construindo fortes vínculos com a estrutura feudal. A esse poder não religioso denominamos o **poder temporal** da Igreja.

Dois filósofos cristãos são fundamentais para a formulação do pensamento Católico: **Santo Agostinho**, bispo de Hipona e **São Thomas de Aquino**. O pensamento medieval era profundamente



influenciado pela Igreja, que detinha o monopólio da cultura e da produção intelectual. Em linhas gerais podemos definir que o pensamento medieval era profundamente **teocêntrico**, ou seja, deus é o centro do mundo. A Igreja justificava a divisão social da época em clero, nobreza e servos, e naquela sociedade totalmente ruralizada, condenavam o Lucro e a Usura.

A **usura** era para a Igreja um pecado grave. É emprestar dinheiro a juros. Por que consideravam pecado? Simples: O usurário (aquele que empresta) está tirando proveito de algo que não lhe pertence: o tempo, que é de deus. Havia o ideal cristão de pobreza, que era comum nas abadias e na ordem franciscana, mas o clero secular, principalmente aqueles investidos de cargos importantes, eram alvo de críticas ferozes ao seu comportamento considerado corrupto e apegado às riquezas por vários pensadores da época. A mulher era vista negativamente pela igreja, pois era fruto de tentação e pecado aos homens.

4.3. O TRIBUNAL DA SANTA INQUISIÇÃO

Apesar do poder da Igreja, nem todos seguiram rigidamente as regras religiosas católicas romanas. Desde o surgimento do cristianismo existiam várias interpretações dos textos evangélicos e muitas comunidades desenvolveram suas próprias crenças, como a adoração de animais ou vegetais, cartomancia (adivinhações por cartas), encantamentos de amor ou separação de pessoas, a “consulta aos mortos”. Esta última era especialmente considerada uma falta grave e considerado necromancia. Os necromantes podiam tanto ser pessoas que “consultavam” os mortos em rituais, quanto aqueles que violassem um corpo morto. O desenvolvimento da medicina no ocidente demorou muito a desenvolver-se, pois não era permitido dissecar corpos. Por essas crenças e práticas, muitos foram perseguidos e acusados de heresia.





As heresias eram opções religiosas diferentes da doutrina católica romana, muitas dessas permanências históricas de antigas crenças orientais, romanas, gregas e germânicas, que existiam antes do cristianismo. Também qualquer interpretação diferente do catolicismo era considerada prática herética.

De acordo com o historiador francês Georges Duby:

"A Idade Média foi o momento de um fervilhar de heresias no interior de um sistema homogêneo, que era o cristianismo. A Igreja preocupou-se em destruir esses desvios, e com violência. (...) O que ocorria, sobretudo, eram movimentos de resistência ou de revolta com relação à instituição eclesiástica. E é nisso que as heresias, apresentadas sob um aspecto inteiramente negativo, constituem também um sinal da vitalidade daquela época, na qual fermentava, irreprimível, a liberdade de pensamento."

Os principais grupos heréticos (do ponto de vista da Igreja):

- ✓ **Cátaros (Alemanha) e Albigenses (França):** Acreditavam num Deus do bem outro do mal. Cristo era visto como enviado pelo Deus do bem para libertar as almas humanas (não necessariamente filho). As almas salvas subiam para o céu após a morte do corpo, pois a alma é imortal. As almas pecadoras, com castigo, reencarnavam no corpo de um animal.
- ✓ **Valdenses (França):** Uma corrente herética que foi fundada por um rico comerciante de Lyon que se converteu ao cristianismo. Seu nome era Pedro Valdés e distribuiu sua riqueza aos pobres, reuniu um grupo de adeptos e passou a pregar as virtudes da pobreza voluntária. O grande conflito com a Igreja era que para eles os sacramentos não tinham valor se o padre que o ministrasse fosse pecador. O pensamento da Santa Sé defendia que os sacramentos sempre têm valor porque seus poderes vêm de Deus, e não do sacerdote.

Esses movimentos heréticos podem ser interpretados como uma reação de grupos religiosos populares a vários aspectos do cristianismo daquele período: o despreparo de grande parte dos sacerdotes paroquiais (os seminários só foram criados na contra reforma religiosa no século XVI), desatentos às necessidades espirituais dos fiéis; a vida luxuosa do alto clero, mais preocupado com o acúmulo de bens materiais do que com a pregação evangélica; a aprovação da igreja a um sistema social que explorava a maioria da população.

Para combater as heresias, o Papa Gregório XI criou em 1231, os tribunais da Inquisição, cuja missão era descobrir e julgar hereges. Quem era condenado, era excomungado (excluído da comunidade dos católicos) e entregues às autoridades do Estado, que se encarregavam de punilos. As penalidades eram variadas e os processos tinham etapas. Reincidentes eram tratados com mais rigor. As penas podiam variar do confisco de bens até a morte na fogueira. O fogo tinha uma simbologia muito grande, pois era considerado o único meio capaz de expulsar o demônio do



corpo. Em geral reincidentes de heresias consideradas graves ou pior, bruxaria. Tal comportamento só poderia ser explicado pela influência do diabo.



4. (Espcex (Aman) 2016) Os fragmentos de texto abaixo foram extraídos de VICENTINO e DORIGO (2011) e se referem à Igreja Medieval.

I. Pouco a pouco, a Igreja foi “se transformando na maior proprietária de terras da Idade Média e construindo fortes vínculos com a estrutura feudal”.

II. Viviam afastados das tentações do mundo por meio do isolamento em abadias e de votos de castidade, pobreza e silêncio. Com o tempo, num mundo em que uma restrita minoria era alfabetizada, as igrejas, os mosteiros e as abadias converteram-se nos principais centros da cultura letrada.

III. Viviam apegados aos bens materiais e em contacto com a sociedade, a terra, a administração e a exploração das riquezas.

IV. A proibição de casamento rigorosamente aplicada a partir do Século XI liberava os padres dos compromissos conjugais e contribuía, além disso, para a manutenção do patrimônio eclesiástico feudal, ao evitar a divisão entre possíveis herdeiros dos membros do clero.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao

- A) poder temporal, clero secular, clero regular e celibato clerical.
- B) celibato clerical, clero regular, clero secular e poder temporal.
- C) clero secular, celibato clerical, poder temporal e clero regular.
- D) poder temporal, clero regular, clero secular e celibato clerical.
- E) clero regular, clero secular, poder temporal e celibato clerical.

Gabarito: D

5. (Ucs Modelo Militares) Sobre a Igreja Católica, durante o Período Feudal, é correto afirmar que

- A) a produção cultural, o comportamento e, sobretudo, a ordem social, através do controle da fé, normatizava os costumes.
- B) a figura do Papa, líder político mais influente durante toda a Idade Média, garantia a centralização do poder.



- C) a unificação da religião no Oriente e no Ocidente foi uma imposição apoiada pelo regime político em todo território.
- D) a crença difundida era a de que as pessoas obtinham a salvação espiritual pela predestinação, ou seja, desde o nascimento os fiéis estavam destinados à salvação ou à condenação eterna, independente de suas obras no mundo material.
- E) a necessidade da participação em apenas dois sacramentos, o batismo e a eucaristia, era um preceito para seus milhares de seguidores.

Comentários

Somente a proposição [A] está correta. A questão aponta para a relevância da Igreja católica durante o medievo. Com as invasões bárbaras e a subsequente queda do império romano do ocidente em 476, a Europa viveu um processo de ruralização ou êxodo urbano. A fusão de romanos e os germânicos não foi harmoniosa. Diante do caos que imperava na Europa, a Igreja católica foi a única instituição capaz de organizar a sociedade através do controle da fé e dos costumes colocando Deus (teocentrismo) em primeiro plano.

Gabarito: A





5. O RENASCIMENTO COMERCIAL E URBANO.

5.1. AS CRUZADAS E A DECADÊNCIA DO FEUDALISMO

No ano de 1096, o Papa Urbano II convocou a cristandade ocidental para lutar contra o infiel que dominava a cidade sagrada de Jerusalém. Até hoje esta cidade é local de intensos conflitos, pois é sagrada para as três grandes religiões monoteístas: Judaísmo, cristianismo e islamismo. Para os católicos europeus era então uma cruzada pela fé cristã para expandi-la, dominar seus locais sagrados no oriente, então foram enviadas várias expedições. Tiveram vários objetivos:

- ✓ **Religioso:** expandir a fé cristã e tomar Jerusalém dos árabes islâmicos.
- ✓ **Sociais:** Diminuir o excedente populacional europeu. Nas duas primeiras cruzadas foram enviados os mendigos e as crianças abandonadas.
- ✓ **Comerciais:** As cidades italianas financiaram expedições com o objetivo de realizar trocas comerciais com as ricas cidades orientais. As expedições cruzadas, em nome da fé saquearam muitas cidades islâmicas e levaram os produtos para comercializarem na Europa.

Os católicos conquistaram Jerusalém e fundaram os reinos cristãos do oriente, e dominaram a região por mais de um século. A resistência cultural e militar islâmica foi notória, e apesar do mundo árabe ter sido destruído militarmente, conseguiram expulsar os europeus sob o comando de **Saladino** no séc. XIII.

As cruzadas promoveram um intenso choque de civilizações que, de certa forma, percorreu os séculos e dura até hoje. Sua principal consequência foi ter promovido um “**renascimento comercial**” e a reabertura do mar mediterrâneo, que até aquele momento era monopolizado pelos árabes. As cidades italianas de Gênova e Veneza foram pioneiras neste comércio e passaram a deter o monopólio de navegação. Este momento foi decisivo para que o comércio se tornasse cada vez maior e desse início à gestação do sistema capitalista.

5.2. O RENASCIMENTO URBANO E COMERCIAL

Na medida em que o comércio se intensificava, os comerciantes circulavam através de caravanas, que conforme o tempo passava, tornaram-se importantes rotas comerciais. Estas rotas multiplicaram-se em seus entroncamentos, os primeiros comerciantes que se encontravam passaram a realizar as trocas ali mesmo, dando origem a feiras medievais. Estas feiras cresceram



até dar origem as primeiras cidades, chamadas Burgos. O comerciante habitante do burgo era o burguês. Assim nasce uma nova classe social, que será a dominante no sistema capitalista. Os burgos eram totalmente caóticos e não possuíam saneamento básico. Para a sua proteção eram construídos grandes muros em formatos de anel. Para adentrarmos na cidade tínhamos que atravessar os seus portões. Conforme as cidades cresciam mais eram construídos novos anéis. Sujas e sem circulação de ar e lotadas de ratos, eram locais muito propícios para a proliferação de doenças, e epidemias eram frequentes. A mais famosa delas foi a peste negra. As cidades começaram a crescer muito, pois o servo que fugisse para um burgo, estaria liberto de suas obrigações feudais caso não fosse resgatado em um ano. Daí um ditado da época: “O ar da cidade liberta”. As fugas de servos dos feudos tornaram-se frequentes.

5.3. A CRISE DO SÉCULO XIV

O século XIV foi marcado por uma série de crises que acarretaram na decadência total do Feudalismo. Foi um século marcado por crises de fome, guerras (guerra dos 100 anos e as guerras camponesas e a peste negra).

- ✓ A peste negra atingiu a Europa de forma tão intensa que matou 1/3 da população ocidental. Era a peste bubônica, transmitida pelo rato e de fácil e rápida contaminação. As condições sanitárias europeias aumentavam as chances de contaminação, mas como não dominavam como era transmitida a doença, não sabiam cuidar dela e atribuíam a epidemia a um castigo de Deus.
- ✓ A fome se tornou constante. A alta mortalidade da população e fortes invernos fizeram as colheitas declinarem. Isso provocou um grave conflito entre camponeses e nobreza, pois os senhores além de aumentarem os impostos, aumentam muito a exploração e dominação. Isso estimulou o aumento das fugas para os burgos
- ✓ A crise da servidão foi provocada pelo renascimento comercial e pela superexploração feudal decorrente da diminuição da população. Os camponeses que permaneceram, revoltaram-se contra a exploração e passaram a ocorrer guerras entre camponeses e senhores cada vez mais violentas, além disso os reinos da Inglaterra e da França disputavam sucessões no trono. A guerra dos 100 anos e as Jaquieries destruíram a organização feudal e estimularam a centralização política que viria ao final da guerra dos 100 anos e a formação do absolutismo Inglês e Francês.



6. ORIENTAÇÕES DE ESTUDO (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



RESUMINDO

Estes são os tópicos essenciais. Decore:

- ✓ Feudalismo (IX-XII).
- ✓ Herança Romana: Vilas, Catolicismo, Colonato.
- ✓ Herança Germânica: Comitatus, Beneficium, Direito Oral e Consuetudinário.
- ✓ Economia: agropastoril, subsistência, acomercial, amonetária.
- ✓ Sociedade: Estamental, suserania e vassalagem, exploração feudal.
- ✓ Impostos: Corveia (trabalho gratuito), Talha, Banalidades, Mão Morta, Tostão de Pedro, mão morta.
- ✓ Estado descentralizado: O rei só manda no próprio feudo e cada senhor no seu com próprio exército.
- ✓ Cruzadas: Guerra Santa, reabertura do mar Mediterrâneo, Renascimento Urbano-Comercial.
- ✓ Renascimento Urbano: Rota -> Feiras -> Burgos, Feira de Champagne e Flandres, Corporações de Ofício e Hansas.
- ✓ Crise do Século XIV: Peste Negra, Guerra dos 100 anos (França e Inglaterra).

Para lembrar-se dos períodos, basta associar com um rio: Nasce na parte alta e sua foz é na parte baixa.

6.1. ALTA IDADE MÉDIA (FORMAÇÃO DO FEUDALISMO – BAIXA INCIDÊNCIA)

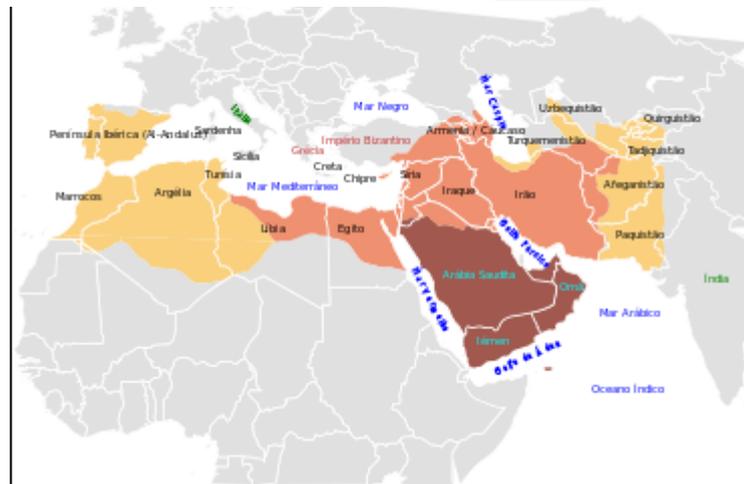
1. Lembre-se que o processo de decadência romana o catolicismo tornou-se a religião oficial através do Édito de Tessalônica, a escravidão entrou em decadência, o plebeu fugiu para as



terras dos patrícios e Constantino. decretou a lei do colonato que fixou o camponês na terra.

2. Entre as diversas tribos germânicas podemos citar os godos (ostrogodos e visigodos), lombardos, alamanos, vândalos, hérulos e Francos. Viviam em guerra e de pilhagens e nos tempos de paz eram agricultores. Não possuíam cidades, dinheiro, escrita e o direito era baseado nos costumes.
3. O feudalismo é fruto da fusão da cultura romana e da cultura germânica.
4. Elementos romanos: Vilas (as aglomerações de camponeses no feudo), o catolicismo e o regime de colonato. Não havia escravidão na Europa medieval, somente a servidão do colono que estava preso à terra por obrigações feudais.
5. Elementos Germânicos: Comitatus (costume de premiar o melhor e mais leal guerreiro com terras), uma economia sem comércio e agropastoril, e o direito oral e consuetudinário (baseado nos costumes).
6. Surgiram os “Reinos Bárbaros”, que tiveram uma duração curta, pois tiveram insucesso, exceto os Francos, que criaram um reino sólido e que se tornou um Império rural.
7. O feudalismo formou-se por fatores internos à Europa e por fatores externos. O principal fator interno é justamente o reino dos Francos, que foi um período de expansão do catolicismo (o rei Clóvis converteu-se) decadência das cidades e que o comércio perdeu a importância. O principal fator externo foi o surgimento do Islamismo e a expansão árabe pelo norte da África, que fechou o mar mediterrâneo para a navegação europeia, devido ao monopólio imposto pelos islâmicos, e isso acelerou a ruralização europeia.
8. O Islamismo surgiu na península arábica, criado por Maomé e foi a terceira religião monoteísta da história (depois do Judaísmo e cristianismo). Seu livro sagrado é o Corão.
9. As principais obrigações do islamismo são: 1-Orar cinco vezes virado para meca todos os dias, 2- Jejuar no Ramadã (mês sagrado), 3-Caridade (dar esmolas), 4- Jihad (esforço máximo de conversão/guerra santa) e 5- Peregrinar a Meca ao menos uma vez na vida (desde que sua saúde e renda permitam).
10. O islamismo é dividido em dois ramos principais: Os xiitas e os sunitas. Os primeiros só aceitam como livro sagrado o Corão e defendem governos de descendentes de Maomé, principalmente de caráter teocrático e os sunitas aceitam além dele outro livro de Maomé sobre costumes, a Suna e apesar também de muito religiosos, aceitam governos laicos (não religiosos). É importante salientarmos que independente da versão do islamismo, não há separação clara para eles da política e religião, que historicamente andam juntas.
11. O Islamismo expandiu-se da Arábia Saudita em direção leste até a Índia e em direção oeste por todo o norte da África. Ocuparam a península Ibérica (Portugal e Espanha) e foram barrados nos montes Pirineus na Batalha de Poitiers, liderada pelo franco Carlos Martel, que foi o guerreiro responsável por impedir que o islamismo tomasse toda a Europa.





12. O primeiro rei Franco foi Clóvis (de acordo com a abordagem tradicional, não é preciso decorar todos os nomes), o primeiro a converter-se ao catolicismo. Depois seus sucessores foram chamados de “reis indolentes” e o mordomo do paço Carlos Martel (que barrou a expansão islâmica), tomou a coroa e iniciou nova dinastia. Também vale citar Pepino o breve e o mais importante Carlos Magno (esse vale lembrar).
13. Os fundamentos da organização do território no feudalismo foram criados pelo imperador Carlos Magno, que criou a nobreza europeia (condes, viscondes, duques, marqueses) premiando os leais e bravos guerreiros com terras, criou os mosteiros (onde ficavam os monges copistas) e foi coroado no ano 800, imperador do Sacro Império Romano Germânico, também chamado de Império Carolíngio (de Carlos Magno).
14. A coroação de Carlos Magno foi feita pelo papa. Simboliza a submissão do poder político ao poder religioso.
15. É possível fazer uma comparação sobre a coroação de Carlos Magno no ano 800 e a coroação de Napoleão Bonaparte em 1804, realizada na catedral de Notre-Dame Paris. Carlos Magno foi coroado pelo papa em Roma (submissão do Estado à Igreja) e Napoleão, convocou o papa para sua coroação em Paris. Na cerimônia deixou o papa esperando, tomou a coroa de suas mãos e se auto coroou, num ato simbólico, que significou a submissão do poder religioso ao poder político.

6.2. FEUDALISMO

1. Principais características econômicas:
 - 1.1. Economia agropastoril.
 - 1.2. A terra é dividida em feudos,
 - 1.3. A produção é de subsistência (somente para o consumo)
 - 1.4. Economia sem trocas comerciais e sem fluxo monetário (moedas existiam, mas valiam somente no próprio feudo) e o trabalho é realizado por servos, que estão presos à terra por obrigação feudal. Cada feudo é autossuficiente.



2. Principais características sociais: A sociedade era estamental (não havia mobilidade social) predominavam as relações de suserania e vassalagem na nobreza (relações horizontais – no mesmo estamento) e entre os nobres e servos era uma relação de exploração feudal (relações verticais-de poder), em que o servo pagava pesados impostos. Toda a cultura e ritmo da sociedade era ditado pela Igreja Católica, a instituição mais poderosa do período.
3. A monarquia feudal é descentralizada, ou seja, o rei não tem poder de mando no feudo de nenhum senhor, somente no próprio (o maior e mais armado). Cada feudo é autônomo política e economicamente.
4. Suserano é aquele que doa a terra e Vassalo quem a recebe. São ligados por laços de proteção e fidelidade. O rei não é Vassalo de ninguém.
5. Como as mulheres eram vistas na Idade Média? Era uma sociedade totalmente patriarcal e a mulher era vista como inferior, frágil e incapaz intelectualmente. Nos discursos teológicos da Igreja era tida como perigosa por poder induzir os homens ao pecado da carne.
6. O que era a cerimônia de investidura e o *beneficium*? Estão relacionadas com as relações de suserania e vassalagem. A origem da suserania é o *comitatus* germânico, ou seja, o costume de doar terras aos melhores e leais guerreiros. Receber a terra é receber poder, recebe este benefício (*beneficium*) que o torna senhor de terras e homens. Investidura era o ritual em que o vassalo era investido de poder ao receber o feudo
7. Os principais impostos feudais eram: 1- Corveia – trabalho gratuito nas terras do senhor feudal, 2- banalidades – taxa pelo uso das instalações do feudo como o forno e o moinho, 3- Talha- o servo deve entregar metade da produção ao senhor, 4- Tostão de Pedro- pago à Igreja, além do dízimo, normalmente em trabalho e 5- Mão morta- para transferir a tenência (trecho de terras da família de camponeses) para o filho mais velho.
8. Como era dividido o feudo? Era dividido em três partes: O manso senhorial, de uso exclusivo do senhor feudal, o manso servil, onde viviam e trabalhavam os servos e manso comunal, onde ficavam o bosque e as terras de uso comum. A caça no manso comunal era proibida aos servos e era exclusividade da nobreza.
9. O desenvolvimento tecnológico era muito lento, mas ocorreu com mudanças como a invenção do estribo para cavalgar, arado de ferro, moinhos e foi também quando no seio da Igreja surgiram as primeiras universidades. A primeira foi em Bolonha na Itália, depois Oxford na Inglaterra e a Sorbone na França. Também ocorreram avanços na arquitetura com as catedrais no estilo românico e no estilo Gótico, tal qual a catedral de Notre Dame e também a filosofia de teólogos como Santo Agostinho (patrística) e São Tomás de Aquino (escolástica).
10. A Igreja católica foi a instituição mais poderosa pois controlava a cultura, o cotidiano e justificava a ordem estamental feudal com o discurso que Deus criou aqueles que oram (o clero) os que guerreiam (a nobreza) e os que trabalham (os servos). Também era a instituição mais rica e chegou a possuir um terço das terras europeias.



11. O clero era dividido em alto (bispos e arcebispos) e baixo (padres e monges). Também em clero regular que eram os monges, que viviam enclausurados e clero secular, que viviam em contato com os homens na sociedade.
12. O clero era muito influente e participava ativamente de várias atividades do cotidiano, como por exemplo, eram conselheiros da nobreza, participavam da administração do reino, realizavam obras e empreendimento de construções de catedrais, controlavam as principais regiões consideradas sagradas e locais de peregrinação e lidavam com muitas riquezas, e muitos se envolviam mais com essas questões mundanas que com as questões espirituais. Este poder social da Igreja, que não era religioso/teológico era o poder temporal.
13. O tempo era controlado pelos sinos da Igreja e a percepção era de um tempo lento. Os vitrais da Igreja tinham a função pedagógica de ensinar passagens bíblicas através das imagens, numa sociedade de analfabetos.
14. A Igreja era contra a prática da Usura (empréstimo de dinheiro a juros) e era contra o lucro. Muitos autores consideram um grande impedimento para o desenvolvimento do comércio.
15. A Igreja combatia as Heresias (qualquer dogma, mesmo católico, contrário à teologia oficial) e para tanto tinha o tribunal da Santa Inquisição, que punia os hereges com torturas e em casos de reincidências com a fogueira, pois acreditavam que só o fogo tira o demônio do corpo, em cerimônias chamadas de autos de fé.

6.3. BAIXA IDADE MÉDIA (TRANSIÇÃO FEUDO-CAPITALISTA)

1. Em 1096 o papa Urbano II convocou as Cruzadas. Eram guerras santas com o objetivo de tomar a cidade de Jerusalém dos árabes islâmicos, que na época controlavam a cidade. Consideravam o islâmico infiel e vice e versa.



Fique atento no tema cruzadas, pois é possível que a banca faça uma questão interdisciplinar sobre o tema Jerusalém ou aborde o assunto, dada a atualidade do assunto.

2. O principal objetivo era religioso/político: tomar Jerusalém e expandir a fé católica, mas também objetivos comerciais, pois as expedições eram financiadas por comerciantes ricos de Gênova e Veneza (as únicas cidades europeias, que por não possuírem terras abundantes não desenvolveram a atividade agrícola e por serem portuárias tinham contato comercial com os comerciantes árabes pelo mediterrâneo). Há autores que também sugerem que tiveram objetivos sociais, para eliminar o excedente populacional miserável que existia na Europa, pois nas primeiras expedições ocorreu as cruzadas das crianças e dos mendigos, que foram exterminados pelos exércitos islâmicos.



3. Os cristãos conquistaram Jerusalém e a principal consequência das cruzadas foi a reabertura do mar Mediterrâneo para a navegação e comércio, após a derrota dos árabes. Podemos dizer que foram as responsáveis pelo renascimento do comércio que estava decadente desde a o fim do Império Romano e o nascimento do capitalismo.
4. As primeiras expedições comerciais ocorriam em caravanas comerciais que percorriam longas rotas. Nas confluências delas surgiram feiras, que cresceram e tornaram-se cidades medievais, os burgos, e surgiu a classe econômica do capitalismo, a burguesia (Rotas → Feiras → Burgos).
5. Os burgos eram cidades amuralhadas, que cresciam em formato anelar. Eram totalmente desorganizadas e caóticas, e sem nenhuma condição sanitária. Eram totalmente sujas e um ambiente propício a epidemias.
6. Aos poucos o dinheiro passou a adquirir importância cada vez maior e significar poder e status. Os primeiros burgueses eram principalmente judeus, pois não possuíam o impedimento religioso da busca do lucro e praticavam a usura (que era combatida pela Igreja Católica), dessa forma alguns burgueses enriqueceram e surgiram os primeiros bancos.
7. O que eram as comunas? Os primeiros burgos tiveram muitos desafios para se estabelecerem, pois se fixavam em terras de algum senhor feudal. Cada cidade teve uma situação diferente: algumas pagavam impostos para os senhores e eram controladas por eles, e outras eram territórios livres, as comunas, dos burgueses que através de acordos compravam a liberdade da cidade.
8. O que eram as corporações de ofício? Eram as oficinas de artesão dentro dos burgos. Havia corporações de todos os tipos de atividades: sapateiros, alfaiates e produtores de todo tipo de artesanato. O dono era o Mestre de ofício, que dominava todas as técnicas e era auxiliado por aprendizes, que trabalhavam sem receber salário, normalmente pouso, comida e o aprendizado que possibilitava que se tornasse um artesão.
9. A partir do século XII, durante as transformações proporcionadas pelo renascimento urbano comercial, foram construídas grandes igrejas no estilo Gótico, como por exemplo a catedral de Notre Dame.





De olho nas atualidades: Incêndio na catedral de Notre Dame.

Na quinta-feira 18, os sinos de 103 catedrais francesas soaram às 18h50, horário de Paris. A homenagem foi a maneira mais singela que a França encontrou para lembrar a tragédia que havia acontecido três dias antes, na mesma hora, quando parte da Catedral de Notre-Dame, em Paris, foi tomada pelo fogo. Enquanto os sinos dobravam, o país europeu silenciou de dor. Na segunda-feira 15, não só a França, mas o mundo, pararam para acompanhar com tristeza as chamas destruindo um monumento que havia muito tempo deixou de exercer fascínio apenas em território francês. A Notre-Dame é, hoje, uma joia da humanidade. Vê-la sendo consumida pelas chamas doeu em cada ser humano que compreende o valor da história, da arte e dos passos que o homem deu em direção à formação da civilização ocidental.

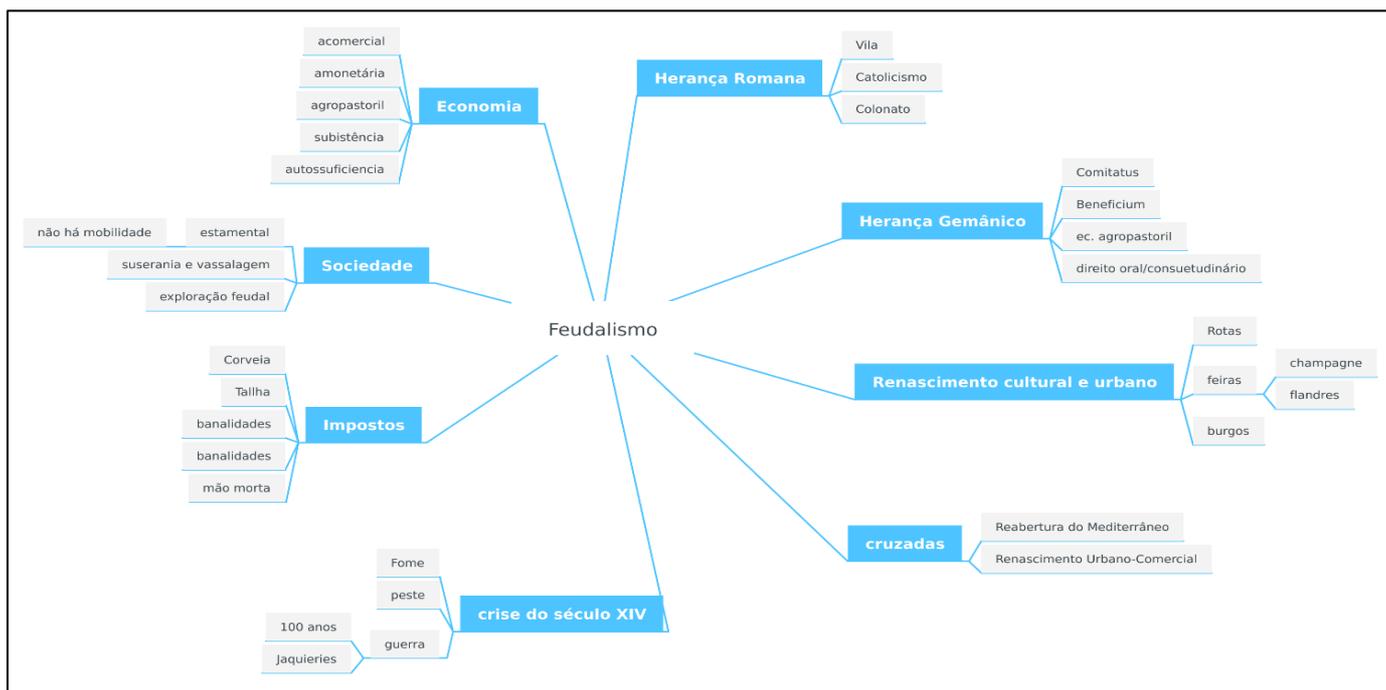
Fonte: <https://istoe.com.br/o-incendio-da-catedral-de-notre-dame/>

10. O final do feudalismo foi definitivamente no século XIV, quando a dinâmica dos burgos passou a influenciar os camponeses que lá eram livres depois de um ano longe do seu senhor, caso ele não o encontrasse e requeresse seu retorno. As primeiras cidades medievais eram uma verdadeira bagunça, e o espaço era todo desordenado e sujo, sem nenhum tipo de saneamento básico, e, além disso, eram cercadas de muralhas, que protegem, mas impediam a circulação do ar. Estes espaços aglomerados foram um ambiente perfeito para a proliferação da maior epidemia de peste negra da história que matou um terço da população europeia, nos burgos e nos feudos. A queda da população de forma tão drástica provocou uma forte queda na produção agrícola e os senhores feudais aumentaram os impostos e a exploração feudal. Isso provocou a fuga de milhares de servos dos feudos para os burgos aumentando o tamanho das cidades e também a importância delas e do comércio. Ocorreu fome generalizada, pois além da peste, ocorreram secas e muitas guerras de camponeses contra a superexploração feudal, as chamadas Jaquieries. Também ocorreu a chamada guerra dos 100 anos entre França e Inglaterra, que em mais de um século de guerra levou a centralização dos poderes políticos e militares no soberano, e com o financiamento da burguesia, surgiram os primeiros estados centralizados absolutistas no lugar nas antigas monarquias feudais descentralizadas.
11. A Guerra dos 100 anos foi uma guerra medieval entre a coroa inglesa e francesa. Não se preocupe com este conflito, pois é importante lembrarmos somente que ele existiu e que está ligado as mudanças da monarquia feudal. Mais de um século de guerra fez com que o



poder fosse concentrado cada vez mais nas mãos dos monarcas, que foram financiados pela nascente classe econômica, a burguesia, e surgiram os primeiros exércitos nacionais, ou seja, que representavam toda a França e a Inglaterra, e não mais os senhores feudais. Esta guerra está, portanto, na origem da formação dos Estados Nacionais Centralizados, que chamamos de Estados Absolutistas (e falaremos no próximo passo). Foi neste conflito que atuou um personagem histórico bastante conhecido por ter filmes a respeito: Joana D'arc, que liderou vitórias do exército francês. Ao final do conflito, com a França vitoriosa, ela foi traída entregue aos ingleses e foi morta pelo crime de heresia e bruxaria, pois se vestia de homem.

12. Como é um período pré-científico não possuíam explicações racionais para a epidemia da peste negra que era considerada um castigo divino, e além disso muitos culpavam os judeus, pois seria obra de feitiçaria deles.
13. Em 1453 Constantinopla, capital do Império Bizantino (Império Romano do Oriente) foi conquistada pelos Turco Otomanos. É o marco temporal para o fim da Idade Média e início da Idade Moderna.





7. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) O feudalismo é resultado da fusão de elementos romanos e elementos germânicos. Indique qual a contribuição de cada cultura.
- 2) Indique os fatores internos e externos à Europa que colaboraram para formação do feudalismo.
- 3) Quais são os cinco pilares do Islamismo?
- 4) Qual a importância do Reino Franco para a formação do feudalismo?
- 5) Como era organizada a sociedade feudal?
- 6) O que eram as relações de suserania e vassalagem?
- 7) Quais eram os principais impostos pagos pelos camponeses?
- 8) Compare brevemente o direito romano como direito germânico.
- 9) O que era usura? Porque a Igreja condenava?
- 10) O que eram heresias? Como a Igreja lidava com elas?
- 11) Indique alguns avanços tecnológicos e culturais ocorridos na idade média.
- 12) O que foram as cruzadas e sua principal consequência.
- 13) Explique como foi o surgimento dos burgos e caracterize-os.
- 14) Qual relação da peste negra com os burgos?
- 15) A crise do século XIV assinalou a decadência definitiva do sistema feudal. Justifique a afirmativa.
- 16) Qual era o papel da Igreja na manutenção da ordem feudal?
- 17) Como era dividido um feudo?
- 18) As cruzadas despertaram um gosto por produtos exóticos (do ponto de vista europeu) que viam do oriente. Eram muitos lugares diferentes em que os europeus buscavam as especiarias, ao longo da principal rota comercial da Idade Média, a rota da seda, que ia da Turquia ao litoral da China. Explique o que são especiarias e comente sobre o comércio medieval.



- 19) O que era a Investidura e o *beneficium*?
- 20) Como era o funcionamento da monarquia da Idade Média?
- 21) De onde vêm o termo idade das trevas e indique ao menos dois elementos que invalidem esta visão.
- 22) O que tinha de comum na visão da mulher na idade média e na sociedade grega?
- 23) Indique um objetivo religioso/político e outro econômico das cruzadas.
- 24) Qual a importância de Jerusalém?
- 25) O que era o poder temporal da Igreja?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O feudalismo é resultado da fusão de elementos romanos e elementos germânicos. Indique qual a contribuição de cada cultura.

Entre os elementos romanos podemos citar as vilas, o catolicismo e o colonato. Entre os principais elementos germânicos temos a economia agropastoril, direito oral e consuetudinário e também o *comitatus* (premiação do melhor guerreiro com terras).

2) Indique os fatores internos e externos à Europa que colaboraram para formação do feudalismo.

O principal fator interno é a formação do Reino Franco em que o comércio e as cidades foram perdendo a importância e a economia tornou-se predominantemente rural. O principal fator externo foi a expansão do islamismo, que fechou e monopolizou o Mediterrâneo, fazendo cessar a navegação europeia e acelerou o processo de ruralização europeu.

3) Quais são os cinco pilares do Islamismo?

Orar virado para meca cinco vezes ao dia, jejuar no mês sagrado do Ramadã, peregrinação a Meca ao menos uma vez na vida (se a saúde e o dinheiro permitirem), caridade e a Jihad (esforço máximo de conversão/guerra santa).

4) Qual a importância do Reino Franco para a formação do feudalismo?

Clóvis o primeiro rei Franco converteu-se ao catolicismo, e a religião do rei é a religião do reino. Os francos se expandiram militarmente e conquistaram toda a Europa central, que se tornou católica. O líder mais importante foi Carlos Magno, que expandiu as fronteiras do império, criou a hierarquia da nobreza feudal (condes, duques, marqueses e viscondes), criou os mosteiros (onde viviam os monges copistas) e foi coroado pelo papa no ano 800, simbolizando a submissão do poder político ao poder religioso.

5) Como era organizada a sociedade feudal?

Era uma sociedade do tipo estamental, ou seja, que não possui mobilidade social. No topo estavam os membros do clero e da nobreza e a base social era formada por servos camponeses. A Igreja católica justificava a ordem feudal em sua teologia dizendo que deus criou os que oram, os que guerreiam e os que trabalham.



6) O que eram as relações de suserania e vassalagem?

Era a forma de relacionamentos horizontais entre a nobreza. A sociedade feudal era baseada no poder de quem detém a terra. Ser senhor feudal é dominar terras e os homens sobre ela. Também mantinham guerras constantemente. O nobre que se destacava pela lealdade e bravura era premiado, pois ao final dos confrontos as terras eram divididas e distribuídas. O senhor que doava as terras era o suserano e aquele que a recebia era o vassalo, que devia obediência e apoio militar. Estão ligados por laços de lealdade e reciprocidade, pois o suserano também tem o dever de proteger o vassalo.

7) Quais eram os principais impostos pagos pelos camponeses?

Corveia: Trabalho gratuito nas terras do senhor.

Talha: Dividir a produção do manso servil com o senhor feudal.

Banalidades: pago para usar a infraestrutura como o forno e o moinho.

Tostão de Pedro: Além do dízimo, pagavam impostos normalmente nas construções das igrejas e capelas.

Mão morta: Quando um pai morria, pagava-se uma taxa para transferir a tenência (o trecho de terra em que trabalhavam) para o filho mais velho.

8) Compare brevemente o direito romano como direito germânico.

O ordenamento jurídico romano desenvolveu-se em dois importantes momentos: A lei das XII tábuas, o primeiro código escrito romano e a compilação em códigos feita pelo imperador Justiniano, do império bizantino. Roma era um Estado centralizado e burocrático. Os povos germânicos eram tribais e não possuíam escrita, então seu ordenamento jurídico era oral e baseado nos costumes, por isso é chamado direito consuetudinário.

9) O que era usura? Porque a Igreja condenava?

Usura no período medieval significava a cobrança de juros como atividade econômica. No sentido contemporâneo, no ordenamento jurídico significa a cobrança abusiva de juros. Os primeiros bancos eram judeus sentados num banco, e lidando com dinheiro, realizando empréstimos e cobrando juros. No judaísmo há uma visão positiva sobre a riqueza e não há impedimentos religiosos, enquanto para a Igreja católica a prática era muito mal vista, não só por ser associada com os judeus, vistos como mesquinhos, mas pelo pensamento teológico que cobrar juros é ganhar dinheiro com o tempo que seu dinheiro ficou com outro, então o homem estaria tendo lucro com algo que pertence a Deus, o tempo.

10) O que eram heresias? Como a Igreja lidava com elas?

As heresias eram qualquer interpretação teológica que contrariava a visão oficial da Igreja. Judaísmo e islamismo não eram heresias, os seguidores destas religiões eram considerados infiéis, coisa mais grave ainda. Podemos dar exemplos de heresias como o nestorianismo e arianismo, correntes católicas que negavam a natureza divina de Jesus ou de sua mãe (não se preocupe em memorizar as heresias). No ocidente eram duramente combatidas, mas no Império Bizantino eram comuns como o monofisismo (acreditavam que Jesus só possuía natureza divina) e a iconoclastia (contrária ao uso de imagens), que levaram ao cisma do oriente em 1054, o rompimento da Igreja em Católica apostólica romana com sede em Roma e Católica Ortodoxa, na época com sede em Constantinopla.

11) Indique alguns avanços tecnológicos e culturais ocorridos na idade média.

É preciso salientar que o ritmo da passagem do tempo era bem diferente do atual. Era o tempo dos ciclos na natureza e a percepção do mundo rural era de um tempo lento, com poucas transformações entre uma geração e outra. Podemos citar avanços técnicos como a invenção do estribo para cavalgar, o arado mecânico, moinhos e também as universidades, que surgiram no seio da Igreja.

12) O que foram as cruzadas e sua principal consequência.

As cruzadas foram guerras santas promovidas pelos cristãos ocidentais. O papa Urbano II convocou as cruzadas dos católicos contra os islâmicos, e teriam a missão de expandir o cristianismo e tomar Jerusalém das mãos dos “infiéis” (islâmicos). Podemos dizer que tiveram além dos objetivos religiosos, também objetivos comerciais, pois as expedições foram bancadas por comerciantes de Gênova e Veneza. A principal consequência foi a reabertura do mar Mediterrâneo para a navegação dos europeus, depois que os árabes foram derrotados e perderam o monopólio sobre o mar Mediterrâneo.

13) Explique como foi o surgimento dos burgos e caracterize-os.

Os burgos foram às primeiras cidades medievais, que surgiram das feiras que se formavam nos entroncamentos de rotas comerciais e passara a ser cada vez mais frequentes, e evoluíram para aglomerados urbanos. Eram cidades amuralhadas e que cresciam em formato de anel, todas desorganizadas e sem nenhum saneamento básico.

14) Qual relação da peste negra com os burgos?

Os burgos eram espaços totalmente infecciosos pois eram muito sujos. Dejetos humanos eram jogados das janelas para termos uma ideia, e eram repletas de ratos. A peste negra já era antiga conhecida da Europa, mas nunca teve um surto tão violento. Um fator fundamental para a alta mortalidade da peste negra no período foi o desenvolvimento das cidades, que além das condições sanitárias terríveis, eram cheias de gente e cresciam rapidamente. A grande quantidade de pessoas aglomeradas no mesmo ambiente infecto e sem circulação de ar levou a tragédia da peste que matou um terço da população europeia.

15) A crise do século XIV assinalou a decadência definitiva do sistema feudal. Justifique a afirmativa.

A transição do feudalismo para o capitalismo ocorreu na crise do século XIV, marcada por guerras camponesas contra a exploração feudal (jaqueries), fome e pela peste negra, que matou um terço da população europeia que estava aglomerada nos burgos. As cidades potencializaram a mortalidade devido às péssimas condições sanitárias e grande quantidade de ratos, cuja pulga é o agente transmissor da peste. Com a diminuição da mão de obra, os senhores feudais passaram a aumentar os impostos e os servos passaram a fugir para os burgos, pois lá, após um ano livravam-se das obrigações feudais.

16) Qual era o papel da Igreja na manutenção da ordem feudal?

A Igreja católica era a instituição mais poderosa do período medieval, pois além de ser a maior proprietária de terras do período, influenciava diretamente o cotidiano das pessoas, através do controle dos sinos da igreja, que dividia as horas do dia, através das missas e pregações, no controle da fé e dos costumes, com instrumentos como o tribunal da Santa Inquisição, que punia os acusados de heresias. Também justificavam as desigualdades da

sociedade e estamental através do discurso de um importante bispo da época chamado Aldeberão de Laon, que dizia que Deus criou os homens em três ordens: Os que trabalham, os servos, os que guerreiam, os nobres e os que oram, o clero.

17) Como era dividido um feudo?

Basicamente em três partes: O manso senhorial, correspondente a terra de uso exclusivo do Senhor Feudal, o manso servil, onde viviam e trabalhavam os servos e o manso comunal, onde ficava o bosque e era de uso comum, mas era vedada a caça ao servo, pois era uma exclusividade na nobreza.

18) As cruzadas despertaram um gosto por produtos exóticos (do ponto de vista europeu) que viam do oriente. Eram muitos lugares diferentes em que os europeus buscavam as especiarias, ao longo da principal rota comercial da Idade Média, a rota da seda, que ia da Turquia ao litoral da China. Explique o que são especiarias e comente sobre o comércio medieval.

Especiarias eram produtos orientais como a seda, perfumes, incensos, artesanatos e principalmente temperos como o cravo, a canela e a pimenta, que eram usados em grande quantidade para disfarçar o gosto de podre das carnes. Como não tinha geladeira e nem técnicas eficientes de conserva, as especiarias eram usadas também para conservá-las, pois a canela por exemplo possui propriedades antissépticas. O comércio era realizado por caravanas que percorriam rotas específicas, que aos poucos começaram a se espalhar por todo o território europeu. Das confluências entre as principais rotas surgiram as feiras medievais, que evoluíram para as primeiras cidades, os burgos.

19) O que era a Investidura e o *beneficium*?

São conceitos ligados às relações de suserania e vassalagem. Quando um suserano dá a terra está concedendo o *beneficium*, ou seja, o poder sobre terras e homens. Investidura era a cerimônia em que o suserano premiava o vassalo.

20) Como era o funcionamento da monarquia da Idade Média?

Era uma monarquia descentralizada, ou seja, o reino é dividido em vários feudos que são governados por senhores feudais, mas o rei não tem poder de mando direto sobre cada feudo e ele só manda no próprio. Mas a nobreza está ligada a ele pelas relações de suserania e vassalagem, ou seja, o rei é o único que não é vassalo de ninguém e é o suserano maior. Todos os senhores do reino são seus vassalos, e por isso ligados por laços de lealdade e reciprocidade.

21) De onde vêm o termo idade das trevas e indique ao menos dois elementos que invalidem esta visão.

Idade das trevas, ou “a longa noite de 1000 anos” são expressões criadas no século XV pelos homens do renascimento cultural. Pensavam estar no auge do desenvolvimento da humanidade, que florescia cheia de novos conhecimentos técnicos e artísticos e uma visão antropocêntrica (o homem no centro do universo), que era contrastante com a visão teocêntrica (Deus no centro do universo) típica do período medieval. É certo que o desenvolvimento era muito lento para os padrões atuais, mas podemos citar a invenção dos estribos para cavalgada, o arado mecânico, a arquitetura das igrejas românicas e góticas (como a catedral de Notre Dame destruída pelo incêndio), o surgimento das primeiras

universidades e a filosofia de grandes pensadores como Santo Agostinho (patrística) e São Tomás de Aquino (escolástica).

22) O que tinha de comum na visão da mulher na idade média e na sociedade grega?

Nos dois casos a mulher é vista como ser inferior

23) Indique um objetivo religioso/político e outro econômico das cruzadas.

O principal objetivo político/religioso era tomar a cidade de Jerusalém das mãos dos infiéis (islâmicos) e o objetivo econômico era o comércio de especiarias que eram trazidas nas expedições, bancadas por burgueses das cidades italianas de Gênova e Veneza.

24) Qual a importância de Jerusalém?

É uma cidade sagrada para as três grandes religiões monoteístas: O judaísmo, o islamismo e o cristianismo. Sempre foi alvo de disputas por possuir muitos monumentos sagrados das três religiões. Desde o século VII quando ocorreu o surgimento e expansão do islamismo, ela foi conquistada e ficou sob domínio árabe até as cruzadas no século XII. Até hoje é uma cidade que está no centro de conflitos pela sua posse, atualmente entre Judeus de Israel que consideram sua capital e os árabes da Cisjordânia. A questão ficou mais evidente na mídia após o presidente dos EUA Donald Trump transferir a embaixada dos EUA para lá.

25) O que era o poder temporal da Igreja?

Era o poder não religioso exercido pelos membros do clero, como participação na administração do reino, realização de empreendimentos, lidar com os recursos econômicos da instituição. Uma das principais críticas ao clero era da corrupção de muitos de seus membros, que se envolviam mais nas questões mundanas, que nas religiosas.



8. EXERCÍCIOS.



1. (Espcex (Aman) 2017)

O século X é caracterizado, na Europa, pela desestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

- A) economia agropastoril, comitatus, beneficiun.
- B) comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.
- C) colonato, comitatus, fragmentação do poder político.
- D) comitatus, beneficiun, colonato.
- E) fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

Comentários

Esta questão é simples e direta. Basta lembrarmos que o Feudalismo é o resultado da fusão da cultura **romana** e **germânica**. Entre os principais elementos germânicos podemos citar o **COMITATUS** (premiar o melhor guerreiro com terras), o **BENEFICIUM** (o guerreiro recebe o benefício do feudo, ou seja, é investido de poderes sobre a terra e os homens sobre ela) a **economia agropastoril** e o **direito consuetudinário** (baseado nos costumes) e oral. As principais **características romanas** são as **Vilas** em que habitam os camponeses, o **catolicismo** e o **regime de colonato**. Durante o feudalismo o poder era fragmentado politicamente, mas isso não é uma herança germânica, pois eram de organização tribal.

Gabarito: A

2. (Espcex (Aman) 2016)

A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoramento do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.



- A) Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- B) A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- C) A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- D) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.
- E) O advento da Guerra Santa ~~desmotivou~~ as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.

Comentários

O sistema feudal ruiu entre os séculos XII quando foram convocadas as cruzadas e a crise do século XIV. As **cruzadas** foram expedições religiosas – Guerra Santa Católica- em que o Papa Urbano II convocou a cristandade ocidental para tomar Jerusalém das mãos dos islâmicos. A principal consequência foi à **reabertura do mar Mediterrâneo** após a derrota dos árabes e o fim de seu monopólio de navegação, o que permitiu aos europeus realizarem expedições comerciais. Sintetizando, a principal consequência das cruzadas foi a reabertura do Mediterrâneo e o nascimento do capitalismo. As primeiras expedições terrestres passaram a formar **rotas** comerciais, que muitas vezes se cruzavam. No entrecruzamento das rotas desenvolveram-se **feiras**, que passaram a ser cada vez mais frequentes e levou ao surgimento e desenvolvimento dos **burgos**, as primeiras cidades medievais, e os moradores do burgo eram os burgueses. Para eliminarmos a proposições: Entre os séculos XII e XIV o desenvolvimento tecnológico (bastante rudimentar) proporcionou um aumento da atividade agrícola, que provocou um grande aumento populacional, que foi dizimada pela peste negra no século XIV.

Gabarito: D

3. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2015)

Os últimos anos do século X foram marcados, na Europa Ocidental, pela diminuição das invasões bárbaras e pela queda da mortalidade por epidemias. Tais fatos geraram estabilidade e crescimento demográfico. A partir do século XI, o continente experimentaria profundas transformações que levariam ao que se conhece como Renascimento Comercial.

Com relação ao acima exposto, é correto afirmar que:

- A) ~~o Iluminismo~~ gerou uma mentalidade de busca pela prosperidade material, o que levou ao incremento de ~~práticas comerciais~~.
- B) o restabelecimento de rotas comerciais com a ~~Oceania~~ favoreceu o estabelecimento de novas empresas de comércio na Europa.



- C) os avanços tecnológicos elevaram a quantidade da produção agrícola e o excedente passou a ser vendido.
- D) as Cruzadas ~~impediram~~ a circulação de mercadorias entre o Ocidente e o Oriente.
- E) a intensificação do comércio provocou o ~~enfraquecimento~~ de feiras regulares nos cruzamentos das rotas comerciais.

Comentários

Na baixa Idade Média, na transição feudo-capitalista, ocorreu um período de maior estabilidade e **crescimento demográfico** na Europa Ocidental, resultado da redução das invasões germânicas que pararam no século IX, e de uma queda nas epidemias. A maior estabilidade e os **avanços tecnológicos** como o arado de ferro e a rotação de três campos (rotação de culturas) gerou um **aumento na produção agrícola**. Os camponeses produziram mais e **este excedente era comercializado**. A disponibilidade de alimentos levou a uma população mais nutrida e um aumento populacional levou a alguns camponeses migrarem do campo para a cidade.

Gabarito: C

4. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2015)

Os fragmentos de texto abaixo foram extraídos de VICENTINO e DORIGO (2011) e se referem à Igreja Medieval.

I - Pouco a pouco, a Igreja foi "se transformando na maior proprietária de terras da Idade Média e construindo fortes vínculos com a estrutura feudal".

II - Viviam afastados das tentações do mundo por meio do isolamento em abadias e de votos de castidade, pobreza e silêncio. Com o tempo, num mundo em que uma restrita minoria era alfabetizada, as igrejas, os mosteiros e as abadias converteram-se nos principais centros da cultura letrada.

III - Viviam apegados aos bens materiais e em contacto com a sociedade, a terra, a administração e a exploração das riquezas.

IV - A proibição de casamento rigorosamente aplicada a partir do Século XI liberava os padres dos compromissos conjugais e contribuía, além disso, para a manutenção do patrimônio eclesiástico feudal, ao evitar a divisão entre possíveis herdeiros dos membros do clero.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao:

- A) poder temporal, clero secular, clero regular e celibato clerical.
- B) celibato clerical, clero regular, clero secular e poder temporal.
- C) clero secular, celibato clerical, poder temporal e clero regular.
- D) poder temporal, clero regular, clero secular e celibato clerical.
- E) clero regular, clero secular, poder temporal e celibato clerical.

Comentários

Relacionados à Igreja Medieval, os fragmentos dizem respeito:



- ✓ **Poder Temporal:** refere-se à influência que o poder da Igreja Católica exercia sobre a sociedade, uma vez que a religião e a política estavam diretamente associadas.
- ✓ **Clero Regular:** diz respeito aos membros regulares da Igreja, que obedecem a uma ordem hierárquica e regras de vida (por exemplo, os monges que vivem em mosteiros).
- ✓ **Clero Secular:** parte do clero católico que realiza atividades direcionadas ao público em geral e que não vive afastada da vida pública. Estão em contato com as pessoas e seus bens (terras, administração de riquezas e propriedades).
- ✓ **Celibato Clerical:** pessoas que abdicam da união estável (casamento) e dos compromissos conjugais. Com isso, os patrimônios pertencentes à Igreja eram mantidos e não havia o risco de compartilhá-lo com eventuais herdeiros.

Fique de Olho:

- ✓ **Heresias:** Qualquer questionamento aos dogmas da Igreja Católica.
- ✓ A Igreja condenava a **Usura** (empréstimo de dinheiro a Juros).

Gabarito: D

5. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2014)

Uma das características que podemos reconhecer no sistema feudal europeu:

- A) é a organização da sociedade feudal em dois grupos bem definidos: os senhores e os escravos.
- B) são os ideais de honra e fidelidade oriundos da sociedade islâmica.
- C) é a obrigação anual de corveia e o pagamento da talha e banalidades como obrigações de servos aos senhores feudais.
- D) é o dinamismo econômico, voltado para o comércio entre feudos vizinhos.
- E) são as relações escravocratas de produção.

Comentários

O Feudalismo ocorreu na Europa durante o período da Idade Média (V-XV), e pautava-se em um sistema de organização social, cultural e político com base na **servidão** (e não escravidão), estabelecida entre o trabalhador rural (o **servo**) e o proprietário das terras (o **senhor feudal**). Dentre algumas de suas características, é possível destacar: os servos eram obrigados a pagar impostos e tributos aos senhores feudais, como a **talha** (imposto no qual o servo era obrigado a ceder parte da produção de suas terras ao senhor feudal) e a **corveia** (o servo era obrigado a trabalhar em determinados dias da semana nas terras de seu senhor ou realizando outras atividades) e as banalidades (uso da infraestrutura do feudo), a forte influência da Igreja Católica, impossibilidade de mobilidade social (sociedade estamental; relação de vassalagem e suserania).

Gabarito: C





6. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2013)

“O feudalismo foi a forma de organização política, social e econômica dominante na Europa Ocidental durante a Idade Média.”

(AZEVEDO & SERIACOPI, 2007)

Abaixo estão redigidas algumas afirmações:

- I - Os servos da gleba viviam sob o domínio dos senhores feudais.
- II - Declínio das atividades rurais e ~~fortalecimento das atividades comerciais urbanas.~~
- III - Sociedade rigidamente hierarquizada, mas com ~~grande mobilidade entre as classes.~~
- IV - Poder político fragmentado entre senhores feudais e o rei.
- V - Grandes senhores de terras e alto clero ocupavam o topo da sociedade.

Assinale a alternativa que lista unicamente características do feudalismo.

- A) I, II e III.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, III e V.

Comentários

As características fundamentais do feudalismo são: **economia agropastoril** e de **subsistência, sem cidades, sem comércio e amonetária** (não havia moeda de ampla circulação e valiam somente no feudo em que foram produzidas). **O poder político era descentralizado** (o rei só manda no próprio feudo e cada senhor no seu), as relações entre nobres (horizontais) eram de **suserania e vassalagem** e as relações verticais (entre nobreza e camponeses) eram caracterizadas pela exploração feudal, sobretudo através de pesados impostos como a **corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo). Devemos também lembrar que a **Igreja** era a instituição mais poderosa da época. A sociedade era rigidamente hierarquizada e do tipo **estamental**, ou seja, não possui mobilidade social.

Gabarito: C

7. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2012)

O período conhecido por Idade Média prevaleceu na Europa desde a queda do Império Romano ocidental (Séc.V) até a queda de Constantinopla (Séc. XV). Nesse período, o sistema vigente era o feudal.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I – ~~fortalecimento do poder real~~ e enfraquecimento dos poderes locais;
- II – declínio das atividades comerciais urbanas e fortalecimento da vida rural;



- III – uso generalizado de ~~trabalho escravo~~ no campo;
- IV – os nobres estavam obrigados a pagarem aos seus servos ~~uma pequena indenização, que passou a ser conhecida por banalidade~~;
- V – existência de vínculos pessoais entre os nobres mais poderosos e os nobres mais fracos (suserania e vassalagem).

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens com características desse período.

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I e IV.
- E) II e V.

Comentários

Vamos novamente às características do feudalismo: economia agropastoril e de subsistência, acomercial e amonetária, sociedade estamental e caracterizada pela suserania e vassalagem, bem como o controle da Igreja Católica. O poder político era descentralizado. **Não havia trabalho escravo e sim servidão/colonato**. Os principais impostos pagos eram a corveia (trabalho gratuito), talha (dividir a produção) e as banalidades (pelo uso das instalações do feudo). Já está na ponta da língua, correto? Veja que é essencial conhecer as principais características de cor e salteado.

Gabarito: E

8. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2010)

O período conhecido por Baixa Idade Média estendeu-se dos séculos X ao XV e foi marcado por profundas transformações, entre elas o renascimento comercial. É correto afirmar que essa transformação estiveram relacionadas com:

- A) a formação das feiras, que eram pontos de comércio temporário, tendo-se destacado inicialmente as regiões de Champanhe e, posteriormente, a região de Flandres.
- B) o aparecimento de um novo grupo social, os mercadores, que ~~passaram a ocupar o lugar da nobreza na sociedade estamental~~ durante toda a Idade Moderna.
- C) o reaparecimento da moeda e das transações financeiras, que ficaram ~~limitadas às cidades italianas~~, mais próximas do mercado oriental.
- D) ~~o surgimento de hansas ou ligas, poderosas associações de comerciantes, cujos interesses se chocavam com os dos nobres~~, que percebiam nas atividades daquelas uma ameaça à segurança das cidades destes.
- E) o surgimento do movimento comunal, uma ~~disputa entre senhores feudais e burgueses, em torno das taxas de impostos~~ cobrados sobre as atividades comerciais realizadas nos feudos.





Comentários

Vamos lembrar da sequência: As cruzadas levaram ao renascimento comercial. As rotas comerciais evoluíram para feiras, que evoluíram para burgos (**rotas -> feiras -> burgos**). Os burgos eram cidades em formato anelar e amuralhadas para proteção e não tinham nenhuma organização ou infraestrutura sanitária e lá surgiu a nova classe social do capitalismo, a burguesia. Os burgueses ao poucos tornaram-se muito influentes e financiavam a nobreza e o clero, mas apesar disso nunca ocuparam o lugar da nobreza até a Revolução Francesa. As principais feiras eram a de **Champagne** na França e de **Flandres** nos países baixos (Bélgica e Holanda) e controlavam o comércio no mar do Norte e Báltico, enquanto as cidades italianas de Gênova e Veneza mantinham o controle sobre o comércio mediterrâneo. Dentro dos burgos havia as corporações de ofício, as oficinas artesanais em que trabalhavam o artesão e aprendizes, e estabeleciam entre si valores. O comércio continental era organizado em Hansas (ou Guildas), associações de comerciantes que organizavam as trocas comerciais, estabeleciam preços e acordos. É importante lembrarmos que a burguesia surgiu no seio do estamento dos plebeus, portanto mesmo com muitas riquezas, não possuíam poder político, não podiam ocupar cargos públicos, pois eram privilégios dos nobres, e também pagavam pesados impostos que a nobreza e clero eram isentos. A burguesia chegou ao poder político somente no século XVIII com as Revoluções Burguesas (Inglesa e Francesa).

Gabarito: A

9. (FGV 2015 - Modelo Militares)

A colisão catastrófica dos dois anteriores modos de produção em dissolução, o primitivo e o antigo, veio a resultar na ordem feudal, que se difundiu por toda a Europa.

Anderson, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Trad. Porto: Afrontamento, 1982, p. 140.

O autor refere-se a três tipos de formações econômico-sociais nesse pequeno trecho. A esse respeito é correto afirmar:

- A) A síntese descrita refere-se à articulação entre o escravismo romano em crise e as formações sociais dos guerreiros germânicos.
- B) O escravismo predominava entre os povos germânicos e tornou-se um ponto de intersecção com a sociedade romana.
- C) A economia romana, baseada na pequena propriedade familiar, foi transformada a partir das invasões germânicas dos séculos IV a VI.
- D) Os povos germânicos desenvolveram a propriedade privada e as relações servis que permitiram a síntese social com os romanos.
- E) A transição para o escravismo feudal foi proporcionada pelos conflitos constantes nas fronteiras romanas devido à ofensiva dos magiares.

Comentários

É sempre frequente nas questões das academias militares tentar confundir o tipo de mão de obra que predominava. Não havia escravidão e a mão de obra era o colonato de origem Romana. Os





povos germânicos eram tribais, seminômades e não praticavam a escravidão. Possuíam uma economia baseada na guerra e pilhagem, enquanto nos períodos de paz eram agricultores.

- ✓ Feudalismo (IX-XII). Resultado da fusão da cultura romana e germânica.
- ✓ Herança Romana: Vilas, Catolicismo, Colonato.
- ✓ Herança Germânica: Comitatus, Beneficium, Direito Oral e Consuetudinário.
- ✓ Economia: agropastoril, subsistência, acomecial, amonetária.

Gabarito: A

10. (Unesp 2012 - Modelo Militares)

As feiras foram muito difundidas pela Europa a partir do século XI. Entre os motivos que provocaram tal fenômeno, podemos citar

- A) a unificação da moeda europeia, que facilitou a atividade dos banqueiros e a aquisição de mercadorias.
- B) o aumento da produção agrícola, provocado pelos desmatamentos, que ampliavam a quantidade de terras cultiváveis.
- C) a eliminação das práticas feudais, que prendiam os camponeses à terra e reduziam a monetarização da economia.
- D) o crescimento urbano, provocado pelas doenças e epidemias que grassavam nas áreas rurais e provocavam êxodo em direção às cidades.
- E) a regionalização das economias, que limitou significativamente a obtenção de mercadorias provenientes de terras distantes.

Comentários

Fique de olho na questão, pois aborda o crescimento populacional e agrícola a partir do século X devido a melhoramentos técnicos como o arado de ferro e a rotação de culturas. É o tipo de tema que pode estar na prova em alguma proposição. Entre os séculos X e XIV a produção agrícola aumentou, aumentou a população e o desmatamento das matas europeias, que durante o feudalismo foram profundamente destruídas. Já está na ponta da língua, correto?

Gabarito: B

11. (FGV - Modelo Militares)

As principais características do feudalismo eram:

- A) Sociedade de ordens, ~~economia levemente industrial~~, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
- B) Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ~~ausência do cristianismo~~.
- C) Sociedade de ordens, ~~economia terciária e competitiva~~, centralização política e mentalidade hedonista.



D) Sociedade de ordens, economia agrária e auto-suficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.

E) Sociedade estamental, ~~economia voltada para o mercado externo~~, fragmentação política e ~~ausência de mentalidade religiosa~~.

Comentários

Mais uma vez, vamos repetir: O Feudalismo ocorreu na Europa durante o período da Idade Média (V-XV), e pautava-se em um sistema de organização social, cultural e político com base na **servidão** (e não escravidão), estabelecida entre o trabalhador rural (o **servo**) e o proprietário das terras (o **senhor feudal**). Dentre algumas de suas características, é possível destacar: os servos eram obrigados a pagar impostos e tributos aos senhores feudais, como a **talha** (imposto no qual o servo era obrigado a ceder parte da produção de suas terras ao senhor feudal) e a **corveia** (o servo era obrigado a trabalhar em determinados dias da semana nas terras de seu senhor ou realizando outras atividades) e as banalidades (uso da infraestrutura do feudo), a forte influência da Igreja Católica, impossibilidade de mobilidade social (sociedade estamental; relação de vassalagem e suserania).

Gabarito: D

12. (PUCRS 2014 - Modelo Militares)

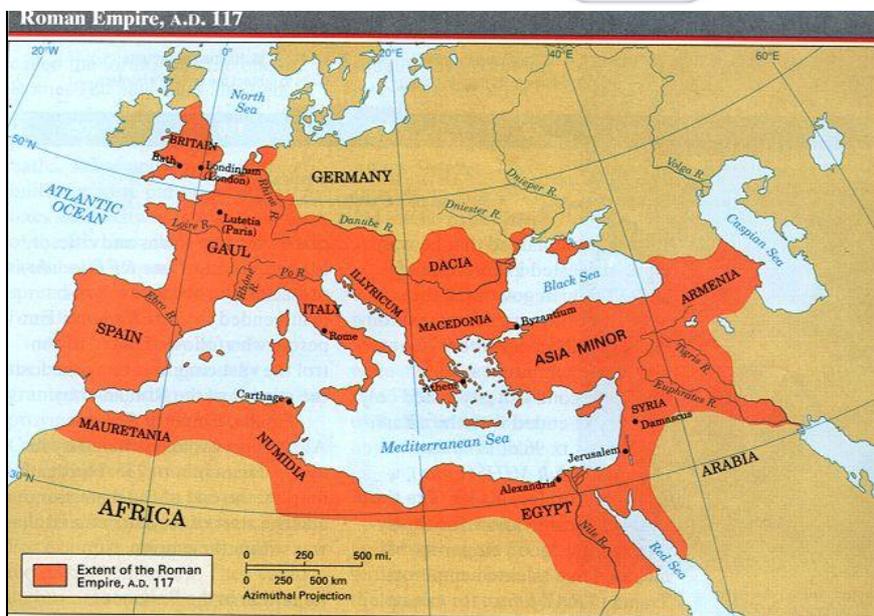
A ordem feudal europeia origina-se de um lento e diferenciado processo de integração, nos séculos V a IX, entre as estruturas sociais, políticas e culturais oriundas da tradição romana e dos povos ditos germânicos. Em algumas regiões, como a parte _____ do continente, predominou a herança romana; em outras, como na área _____, esta herança esteve praticamente ausente no período; já na zona compreendida pelo reino dos _____, verificou-se uma síntese mais equilibrada de influências históricas.

- A) setentrional - balcânica - Lombardos.
- B) meridional - escandinava - Francos.
- C) setentrional - escandinava - Lombardos.
- D) setentrional - escandinava - Francos.
- E) meridional - balcânica - Francos.

Comentários

Os mapas são essenciais para compreendermos os limites do Império Romano e também lembrarmos os conceitos: setentrional é norte e meridional é sul. Península balcânica é no leste europeu, ao norte da Grécia, no mapa onde está a Macedônia. Perceba que onde hoje é a Alemanha nunca foi território romano e nem a península escandinava (Suécia, Noruega e Finlândia) que durante a decadência do Império Romano e formação do Feudalismo, eram territórios dos Vikings.





Gabarito: B





13. (UTF-PR 2016 - Modelo Militares)

A produção feudal era agrícola, sendo a terra sua principal fonte de riqueza. O sistema comunitário de cultivo reduzia o interesse por inovações técnicas, por isso, qualquer nova forma de trabalhar a terra, exigia a aprovação de toda a aldeia. Além disso, todo aumento da produção correspondia a mais tributos a serem pagos ao senhor feudal, desestimulando a produção excedente pelos servos.

Entre os muitos impostos que estes pagavam, um deles era a corveia, que consistia em:

- A) dias de trabalho no manso senhorial.
- B) dias em que só se produzia artesanato.
- C) parte dos alimentos produzidos no manso servil.
- D) produção destinada à Igreja.
- E) parte dos alimentos produzidos nos feriados e dias santificados.

Comentários

Já decorou, certo? **Corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo).

Gabarito: A

14. (IFSP 2011 - Modelo Militares)

Escolha a alternativa que corretamente preencha as lacunas.

A sociedade feudal era estratificada em _____, sendo as relações horizontais entre a _____, através da _____ e _____. As relações verticais ocorriam entre a _____ e os _____, que tinham vários deveres como o pagamento de (da) _____. Era uma sociedade de direitos e deveres desiguais, entre desiguais.

- A) ordens, nobreza, suserania, vassalagem. Nobreza, servos, corveia.
- B) classes sociais, realeza, homenagem, concessão de terras. Burguesia, comerciantes, impostos.
- C) castas, elite, endogamia, homenagem. Classe brâmane, párias, talha.
- D) classes sociais, burguesia, exogamia, concessão de dotes. Burguesia, operários, impostos.
- E) estamentos, realeza, cerimônia de coroação, unção. Igreja, nobres, esmola.

Comentários

Mais uma vez: As características fundamentais do feudalismo são: **economia agropastoril** e de **subsistência, sem cidades, sem comércio e amonetária** (não havia moeda de ampla circulação e valiam somente no feudo em que foram produzidas). **O poder político era descentralizado** (o rei só manda no próprio feudo e cada senhor no seu), as relações entre nobres (horizontais) eram de



suserania e vassalagem e as relações verticais (entre nobreza e camponeses) eram caracterizadas pela exploração feudal, sobretudo através de pesados impostos como a **corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo). Devemos também lembrar que a **Igreja** era a instituição mais poderosa da época. A sociedade era rigidamente **hierarquizada** e do tipo **estamental**, ou seja, não possui mobilidade social.

Gabarito: A

15. (FGV - Modelo Militares)

"A palavra 'servo' vem de 'servus' (latim), que significa 'escravo'. No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. (...) A condição servil era marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis."

(Luiz Koshiba, "História: origens, estruturas e processos")

Assinale a alternativa que caracterize corretamente uma dessas obrigações servis.

- A) Dízimo era um ~~imposto~~ pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- B) Talha era a cobrança pelo uso da terra e dos ~~equipamentos do feudo~~ e não podia ser paga com mercadorias e sim com moeda.
- C) Mão morta era um ~~tributo anual~~ e per capita, que recaía apenas sobre o baixo clero, os vilões e os cavaleiros.
- D) Corveia foi um tributo aplicado apenas no período decadente do feudalismo e que recaía sobre ~~os servos mais velhos~~.
- E) Banalidades eram o pagamento de taxas pelo uso das instalações pertencentes ao senhor feudal, como o moinho e o forno.

Comentários

A mão morta era paga para transferir o feudo para o filho mais velho quando os pais morriam. Mais uma vez: **corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo).

Gabarito: E

16. (UFTPR - Modelo Militares)

A expressão "Idade Média" surgiu no século XIV, durante o Renascimento, para denominar um período de quase mil anos (de 476 a 1453). Para facilitar o estudo, os historiadores costumam dividir esse período em Alta Idade Média (séculos V a IX) e Baixa Idade Média (séculos IX a XIV). Sobre a Idade Média, podemos afirmar que:



I) Este período é caracterizado pela ruralização, culminando na formação do feudalismo. A economia era de subsistência e sustentava-se no trabalho servil. Presos à terra, entre várias obrigações, os servos estavam submetidos a prestações em produtos (talha e banalidade) e em trabalho (corveia).

II) A sociedade era estamental, sem mobilidade vertical e hierarquizada em ordens: o clero (que rezava), nobreza (que guerreava) e os servos (que trabalhavam).

III) A cultura mesclava a religiosidade cristã com o espírito guerreiro feudal, numa época marcada por invasões, constituindo-se na identidade da Europa Ocidental. Em suas manifestações, a cultura idealizava as relações guerreiras da nobreza como a cavalaria, a suserania e a vassalagem.

IV) Influenciados pelo cristianismo, todos acreditavam que o reino da Terra tinha sido concebido por Deus. ~~Contudo, a Igreja Católica não conseguiu impor uma ordem política,~~ uma vez que a nobreza detinha o monopólio da violência e conseguiu obter o poder político autônomo, sem interferências religiosas.

Das proposições anteriores, são corretas somente:

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I e IV.
- E) I e II.

Comentários

Essa somente pecou ao afirmar que a Igreja não era toda poderosa. Mais uma vez: As características fundamentais do feudalismo são: **economia agropastoril** e de **subsistência, sem cidades, sem comércio e amonetária** (não havia moeda de ampla circulação e valiam somente no feudo em que foram produzidas). **O poder político era descentralizado** (o rei só manda no próprio feudo e cada senhor no seu), as relações entre nobres (horizontais) eram de **suserania e vassalagem** e as relações verticais (entre nobreza e camponeses) eram caracterizadas pela exploração feudal, sobretudo através de pesados impostos como a **corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo). Devemos também lembrar que a **Igreja** era a instituição mais poderosa da época. A sociedade era rigidamente **hierarquizada** e do tipo **estamental**, ou seja, não possui mobilidade social.

Gabarito: C

17. (Fatec - Modelo Militares)

Os servos eram constituídos pela maior parte da população camponesa, vivendo presos à terra e sofrendo intensa exploração.



Eram obrigados a prestar serviços ao senhor e a pagar-lhe diversos tributos, por exemplo a corveia,

- A) imposto pago à Igreja, utilizado para a manutenção da capela local.
- B) tributo cobrado pelo uso de instrumentos ou bens do senhor (por exemplo, moinho, forno, celeiro e pontes).
- C) trabalho gratuito nas terras do senhor em alguns dias da semana.
- D) imposto pago por todos os membros da família servil.
- E) taxa cobrada quando o camponês se casava.

Comentários

Na ponta da língua: A mão morta era paga para transferir o feudo para o filho mais velho quando os pais morriam. Mais uma vez: **corveia** (trabalho gratuito), a **talha** (dividir a produção própria) e as **banalidades** (pelo uso da infraestrutura do feudo).

Gabarito: C





1. (Espcex (Aman) 2017)

O século X é caracterizado, na Europa, pela desestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

- A) economia agropastoril, comitatus, beneficiun.
- B) comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.
- C) colonato, comitatus, fragmentação do poder político.
- D) comitatus, beneficiun, colonato.
- E) fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

2. (Espcex (Aman) 2016)

A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoração do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.

- A) Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- B) A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- C) A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- D) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.
- E) O advento da Guerra Santa ~~desmotivou~~ as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.





3. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2015)

Os últimos anos do século X foram marcados, na Europa Ocidental, pela diminuição das invasões bárbaras e pela queda da mortalidade por epidemias. Tais fatos geraram estabilidade e crescimento demográfico. A partir do século XI, o continente experimentaria profundas transformações que levariam ao que se conhece como Renascimento Comercial.

Com relação ao acima exposto, é correto afirmar que

- A) o Iluminismo gerou uma mentalidade de busca pela prosperidade material, o que levou ao incremento de práticas comerciais.
- B) o restabelecimento de rotas comerciais com a Oceania favoreceu o estabelecimento de novas empresas de comércio na Europa.
- C) os avanços tecnológicos elevaram a quantidade da produção agrícola e o excedente passou a ser vendido.
- D) as Cruzadas impediram a circulação de mercadorias entre o Ocidente e o Oriente.
- E) a intensificação do comércio provocou o enfraquecimento de feiras regulares nos cruzamentos das rotas comerciais.

4. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2015)

Os fragmentos de texto abaixo foram extraídos de VICENTINO e DORIGO (2011) e se referem à Igreja Medieval.

I - Pouco a pouco, a Igreja foi “se transformando na maior proprietária de terras da Idade Média e construindo fortes vínculos com a estrutura feudal”.

II - Viviam afastados das tentações do mundo por meio do isolamento em abadias e de votos de castidade, pobreza e silêncio. Com o tempo, num mundo em que uma restrita minoria era alfabetizada, as igrejas, os mosteiros e as abadias converteram-se nos principais centros da cultura letrada.

III - Viviam apegados aos bens materiais e em contacto com a sociedade, a terra, a administração e a exploração das riquezas.

IV - A proibição de casamento rigorosamente aplicada a partir do Século XI liberava os padres dos compromissos conjugais e contribuía, além disso, para a manutenção do patrimônio eclesiástico feudal, ao evitar a divisão entre possíveis herdeiros dos membros do clero.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao:

- A) poder temporal, clero secular, clero regular e celibato clerical.
- B) celibato clerical, clero regular, clero secular e poder temporal.
- C) clero secular, celibato clerical, poder temporal e clero regular.
- D) poder temporal, clero regular, clero secular e celibato clerical.
- E) clero regular, clero secular, poder temporal e celibato clerical.





5. (EsPCEx - Cadete do Exército / 2014)

Uma das características que podemos reconhecer no sistema feudal europeu:

- A) é a organização da sociedade feudal em dois grupos bem definidos: os senhores e os escravos.
- B) são os ideais de honra e fidelidade oriundos da sociedade islâmica.
- C) é a obrigação anual de corveia e o pagamento da talha e banalidades como obrigações de servos aos senhores feudais.
- D) é o dinamismo econômico, voltado para o comércio entre feudos vizinhos.
- E) são as relações escravocratas de produção.

6. (EsPCEx - Cadete do Exército / 2013)

“O feudalismo foi a forma de organização política, social e econômica dominante na Europa Ocidental durante a Idade Média.”

(AZEVEDO & SERIACOPI, 2007)

Abaixo estão redigidas algumas afirmações:

- I - Os servos da gleba viviam sob o domínio dos senhores feudais.
- II - Declínio das atividades rurais e ~~fortalecimento das atividades comerciais urbanas.~~
- III - Sociedade rigidamente hierarquizada, mas com ~~grande mobilidade entre as classes.~~
- IV - Poder político fragmentado entre senhores feudais e o rei.
- V - Grandes senhores de terras e alto clero ocupavam o topo da sociedade.

Assinale a alternativa que lista unicamente características do feudalismo.

- A) I, II e III.
- B) II, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) III, IV e V.
- E) I, III e V

7. (EsPCEx - Cadete do Exército / 2012)

O período conhecido por Idade Média prevaleceu na Europa desde a queda do Império Romano ocidental (Séc.V) até a queda de Constantinopla (Séc. XV). Nesse período, o sistema vigente era o feudal.

Leia atentamente os itens abaixo:



- I – fortalecimento do poder real e enfraquecimento dos poderes locais;
- II – declínio das atividades comerciais urbanas e fortalecimento da vida rural;
- III – uso generalizado de trabalho escravo no campo;
- IV – os nobres estavam obrigados a pagarem aos seus servos uma pequena indenização, que passou a ser conhecida por banalidade;
- V – existência de vínculos pessoais entre os nobres mais poderosos e os nobres mais fracos (suserania e vassalagem).

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens com características desse período.

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I e IV.
- E) II e V.

8. (EspCEEx - Cadete do Exército / 2010)

O período conhecido por Baixa Idade Média estendeu-se dos séculos X ao XV e foi marcado por profundas transformações, entre elas o renascimento comercial. É correto afirmar que essa transformação estiveram relacionadas com:

- A) a formação das feiras, que eram pontos de comércio temporário, tendo-se destacado inicialmente as regiões de Champanhe e, posteriormente, a região de Flandres.
- B) o aparecimento de um novo grupo social, os mercadores, que passaram a ocupar o lugar da nobreza na sociedade estamental durante toda a Idade Moderna.
- C) o reaparecimento da moeda e das transações financeiras, que ficaram limitadas às cidades italianas, mais próximas do mercado oriental.
- D) o surgimento de hansas ou ligas, poderosas associações de comerciantes, cujos interesses se chocavam com os dos nobres, que percebiam nas atividades daquelas uma ameaça à segurança das cidades destes.
- E) o surgimento do movimento comunal, uma disputa entre senhores feudais e burgueses, em torno das taxas de impostos cobrados sobre as atividades comerciais realizadas nos feudos.

9. (FGV 2015 - Modelo Militares)

A colisão catastrófica dos dois anteriores modos de produção em dissolução, o primitivo e o antigo, veio a resultar na ordem feudal, que se difundiu por toda a Europa.



Anderson, P. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Trad. Porto: Afrontamento, 1982, p. 140.

O autor refere-se a três tipos de formações econômico-sociais nesse pequeno trecho. A esse respeito é correto afirmar:

- A) A síntese descrita refere-se à articulação entre o escravismo romano em crise e as formações sociais dos guerreiros germânicos.
- B) O escravismo predominava entre os povos germânicos e tornou-se um ponto de intersecção com a sociedade romana.
- C) A economia romana, baseada na pequena propriedade familiar, foi transformada a partir das invasões germânicas dos séculos IV a VI.
- D) Os povos germânicos desenvolveram a propriedade privada e as relações servis que permitiram a síntese social com os romanos.
- E) A transição para o escravismo feudal foi proporcionada pelos conflitos constantes nas fronteiras romanas devido à ofensiva dos magiares.

10. (Unesp 2012 - Modelo Militares)

As feiras foram muito difundidas pela Europa a partir do século XI. Entre os motivos que provocaram tal fenômeno, podemos citar

- A) a unificação da moeda europeia, que facilitou a atividade dos banqueiros e a aquisição de mercadorias.
- B) o aumento da produção agrícola, provocado pelos desmatamentos, que ampliavam a quantidade de terras cultiváveis.
- C) a eliminação das práticas feudais, que prendiam os camponeses à terra e reduziam a monetarização da economia.
- D) o crescimento urbano, provocado pelas doenças e epidemias que grassavam nas áreas rurais e provocavam êxodo em direção às cidades.
- E) a regionalização das economias, que limitou significativamente a obtenção de mercadorias provenientes de terras distantes.

11. (FGV - Modelo Militares)

As principais características do feudalismo eram:

- A) Sociedade de ordens, economia levemente industrial, unificação política e mentalidade impregnada pela religiosidade.
- B) Sociedade estamental, economia tipicamente artesanal, organização política descentralizada e mentalidade marcada pela ausência do cristianismo.



- C) Sociedade de ordens, economia terciária e competitiva, centralização política e mentalidade hedonista.
- D) Sociedade de ordens, economia agrária e auto-suficiente, fragmentação política e mentalidade fortemente influenciada pela religiosidade.
- E) Sociedade estamental, economia voltada para o mercado externo, fragmentação política e ausência de mentalidade religiosa.

12. (PUCRS 2014 - Modelo Militares)

A ordem feudal europeia origina-se de um lento e diferenciado processo de integração, nos séculos V a IX, entre as estruturas sociais, políticas e culturais oriundas da tradição romana e dos povos ditos germânicos. Em algumas regiões, como a parte _____ do continente, predominou a herança romana; em outras, como na área _____, esta herança esteve praticamente ausente no período; já na zona compreendida pelo reino dos _____, verificou-se uma síntese mais equilibrada de influências históricas.

- A) setentrional - balcânica - Lombardos.
- B) meridional - escandinava - Francos.
- C) setentrional - escandinava - Lombardos.
- D) setentrional - escandinava - Francos.
- E) meridional - balcânica - Francos.

13. (UTF-PR 2016 - Modelo Militares)

A produção feudal era agrícola, sendo a terra sua principal fonte de riqueza. O sistema comunitário de cultivo reduzia o interesse por inovações técnicas, por isso, qualquer nova forma de trabalhar a terra, exigia a aprovação de toda a aldeia. Além disso, todo aumento da produção correspondia a mais tributos a serem pagos ao senhor feudal, desestimulando a produção excedente pelos servos.

Entre os muitos impostos que estes pagavam, um deles era a corveia, que consistia em:

- A) dias de trabalho no manso senhorial.
- B) dias em que só se produzia artesanato.
- C) parte dos alimentos produzidos no manso servil.
- D) produção destinada à Igreja.
- E) parte dos alimentos produzidos nos feriados e dias santificados.





14. (IFSP 2011 - Modelo Militares)

Escolha a alternativa que corretamente preencha as lacunas.

A sociedade feudal era estratificada em _____, sendo as relações horizontais entre a _____, através da _____ e _____. As relações verticais ocorriam entre a _____ e os _____, que tinham vários deveres como o pagamento de (da) _____. Era uma sociedade de direitos e deveres desiguais, entre desiguais.

- A) ordens, nobreza, suserania, vassalagem. Nobreza, servos, corveia.
- B) classes sociais, realeza, homenagem, concessão de terras. Burguesia, comerciantes, impostos.
- C) castas, elite, endogamia, homenagem. Classe brâmane, párias, talha.
- D) classes sociais, burguesia, exogamia, concessão de dotes. Burguesia, operários, impostos.
- E) estamentos, realeza, cerimônia de coroação, unção. Igreja, nobres, esmola.

15. (FGV - Modelo Militares)

"A palavra 'servo' vem de 'servus' (latim), que significa 'escravo'. No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. (...) A condição servil era marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis."

(Luiz Koshiba, "História: origens, estruturas e processos")

Assinale a alternativa que caracterize corretamente uma dessas obrigações servis.

- A) Dízimo era um imposto pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- B) Talha era a cobrança pelo uso da terra e dos equipamentos do feudo e não podia ser paga com mercadorias e sim com moeda.
- C) Mão morta era um tributo anual e per capita, que recaía apenas sobre o baixo clero, os vilões e os cavaleiros.
- D) Corveia foi um tributo aplicado apenas no período decadente do feudalismo e que recaía sobre os servos mais velhos.
- E) Banalidades eram o pagamento de taxas pelo uso das instalações pertencentes ao senhor feudal, como o moinho e o forno.

16. (UFTPR - Modelo Militares)

A expressão "Idade Média" surgiu no século XIV, durante o Renascimento, para denominar um período de quase mil anos (de 476 a 1453). Para facilitar o estudo, os historiadores



costumam dividir esse período em Alta Idade Média (séculos V a IX) e Baixa Idade Média (séculos IX a XIV). Sobre a Idade Média, podemos afirmar que:

I) Este período é caracterizado pela ruralização, culminando na formação do feudalismo. A economia era de subsistência e sustentava-se no trabalho servil. Presos à terra, entre várias obrigações, os servos estavam submetidos a prestações em produtos (talha e banalidade) e em trabalho (corveia).

II) A sociedade era estamental, sem mobilidade vertical e hierarquizada em ordens: o clero (que rezava), nobreza (que guerreava) e os servos (que trabalhavam).

III) A cultura mesclava a religiosidade cristã com o espírito guerreiro feudal, numa época marcada por invasões, constituindo-se na identidade da Europa Ocidental. Em suas manifestações, a cultura idealizava as relações guerreiras da nobreza como a cavalaria, a suserania e a vassalagem.

IV) Influenciados pelo cristianismo, todos acreditavam que o reino da Terra tinha sido concebido por Deus. Contudo, a Igreja Católica não conseguiu impor uma ordem política, uma vez que a nobreza detinha o monopólio da violência e conseguiu obter o poder político autônomo, sem interferências religiosas.

Das proposições anteriores, são corretas somente:

- A) II, III e IV.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) I e IV.
- E) I e II.

17. (Fatec - Modelo Militares)

Os servos eram constituídos pela maior parte da população camponesa, vivendo presos à terra e sofrendo intensa exploração.

Eram obrigados a prestar serviços ao senhor e a pagar-lhe diversos tributos, por exemplo a corveia,

- A) imposto pago à Igreja, utilizado para a manutenção da capela local.
- B) tributo cobrado pelo uso de instrumentos ou bens do senhor (por exemplo, moinho, forno, celeiro e pontes).
- C) trabalho gratuito nas terras do senhor em alguns dias da semana.
- D) imposto pago por todos os membros da família servil.
- E) taxa cobrada quando o camponês se casava.





GABARITO

- | | | |
|------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Alternativa A | 7. Alternativa E | 13. Alternativa A |
| 2. Alternativa D | 8. Alternativa A | 14. Alternativa A |
| 3. Alternativa C | 9. Alternativa A | 15. Alternativa E |
| 4. Alternativa D | 10. Alternativa B | 16. Alternativa C |
| 5. Alternativa C | 11. Alternativa D | 17. Alternativa C |
| 6. Alternativa C | 12. Alternativa B | |



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.